ANNO XLVI. NUMERO 11. — SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 9 DE NOVEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 213.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Exigindo o Exm. Sr. ministro da repartição da agricultura, em aviso de 27 de outubro proximo findo o cumprimento do de 1 de junho do anno passado, recommendo a V. S. a expedição de terminantes ordens, afim de que sejam ministradas com a maior urgencia as informações exigidas por esta presidencia em portaria de 10 de outubro daquelle anno, de conformidade com o modelo então remettido e por cidades, villas e freguezias nos termos do aviso de 27 de outubro acima citado e junto por copia.

N. 214.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—De conformidade com o decreto n. 3496 de 8 de julho de 1865, devolva V. S. com a respectiva informação e parecer da junta de saude da guarda nacional desse municipio, as petições dos guardas do 9º batalhão de infantaria a que allude o seu officio de 28 de outubro ultimo.

N. 215.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Tendo por deliberação desta data, e de conformidade com o art. 73 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, designado o capitão da 5ª companhia do batalhão 24º Marcionillo da Silveira Lins para exercer as funcções de major do mesmo batalhão; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 216.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara do Recife.—Transmitto a Vmc. para os devidos fins as informações inclusas relativas aos sentenciados Francisco, escravo, Maria Francisca dos Santos e Fibrcio, escravo, todos existentes no presidio de Fernando de Noronha, sendo aquelles do termo das Alagôas na provincia desse nome e este do de Nictoroy, na do Rio de janeiro, as quaes me foram enviadas pelos respectivos presidentes dellas em officios de 27 do mez findo e 6 do corrente.

N. 217.—Dita ao juiz municipal supplente em exercicio do termo de S. Bento.—Informe Vmc. que destino teve e de que bens consta o espolio arrecadado por esse juizo e pertencente ao subdito portuguez, assassinado em Quipapá, Faustino Simões Ferreira.

N. 218.—Dita ao bacharel Vicente Cyrillo Marinho.—Tendo sido Vmc. nomeado por decreto de 11 de agosto ultimo para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ponta-Grossa na provincia do Paraná, segundo officio do respectivo presidente de 9 do mez findo, assim lh'o communico para que quanto antes assuma o exercicio do dito cargo, solicitando para isso o respectivo titulo na secretaria do governo daquella provincia.

N. 219.—Deliberação.—O presidente da provincia de conformidade com o art. 73 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, designa o capitão da 5ª companhia do batalhão n. 24 de infantaria do municipio da Escada Marcionillo da Silveira Lins para exercer as funcções de major do mesmo batalhão.

N. 220.—Dita.—O presidente da provincia tendo ouvido o Dr. chefe de policia, resolve por conveniencia do serviço publico exonerar a Antonio Bento de Oliveira do cargo de delegado de policia do termo de S. Bento.

N. 221.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Belarmino dos Santos Bulcão, tabellião de notas e escrivão do crime, civel e commercio do termo de Santo Antão, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude.

3ª secção.

N. 222.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de aviso da repartição da marinha de 23 de outubro ultimo ter-se solicitado da fazenda a expedição das convenientes ordens afim de ser o 1º sargento reformado do corpo de imperiaes marinheiros Francisco Xavier Carneiro dos Anjos pago por essa thesouraria do saldo que lhe compete visto se ter concedido licença para residir nesta provincia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 223.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam liquidadas em vista do incluso pret nominal que me remetteu o commandante superior interino do municipio de Santo Antão com officio de 5 do corrente os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo dos guardas nacionaes destacados na villa da Escada e paga a sua importancia ao sargento Deomedes Francisco das Chagas.

N. 224.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar em vista da relação e conta juntas a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Cabo durante os mezes de julho á outubro deste anno e pagar a sua importancia ao carcereiro André Avelino do Espirito Santo conforme solicitou o chefe de policia interino em officio de 6 do corrente, sob n. 1591.

N. 225. Dita ao mesmo.—Ao tenente Manoel Antonio Soares Junior mande V. S. pagar depois de liquidados em vista da folha e pret juntos em duplicata me remetteu o commandante superior interino do municipio do Rio Formoso com officio de 5 do corrente os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo do official e praças da guarda nacional destacados naquella cidade

4ª secção.

N. 226.—Officio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia do Paraná.—Accuso o recebimento do officio de V. Exc. de 9 do mez findo, e em cumprimento do pedido nelle contido, nesta data communico ao bacharel Vicente Cyrillo Marinho, que segundo dito officio reside em Olinda haver sido nomeado para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Ponta-Grossa, nessa provincia recommendo-lhe que quanto antes tire o titulo e assuma o exercicio do dito cargo.

N. 227.—Dito ao mesmo.—Com o officio de V. Exc. de 11 de outubro ultimo recebi 2 exemplares do relatorio apresentado a assembléa legislativa dessa provincia em sua sessão ordinaria do corrente anno.

N. 228.—Dito ao presidente da provincia de S. Paulo.—Accuso recebidos os exemplares dos relatorios que V. Exc. se servio remetter-me com o seu officio de 23 de outubro proximo findo.

N. 229.—Portaria a camara municipal de Olinda.—Declaro a camara municipal da cidade de Olinda em resposta ao seu officio de 4 corrente, que approvo as arrematações dos impostos de que tratam os termos que por copia acompanharam o seu citado officio.

N. 230.—Dita ao director geral da instrucção publica.—Declaro a V. S. em resposta ao officio dessa directoria de 23 de outubro proximo findo sob n. 341, que tenho nesta data designado a professora da 1ª cadeira do Recife, Claudina Nativa do O' e Santos para funccionar no exame de habilitação, a que se tem de proceder no dia 10 do corrente.

N. 231.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Guará*, amanhã a hora indicado em seu officio de hoje.

N. 232.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor mandem transportar para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera do norte as recrutas Manoel de Aquino da Silva, Norberto Francisco de Barros Wanderley, e Leopoldino Baptista Fernandes.

N. 233.—Deliberação.—O presidente da provincia, em vista do que expôz o director da Escola Normal em officio de 8 do corrente mez, resolve designar o secretario da mesma Escola, Exequiel Franco de Sá para assignar a folha dos vencimentos dos respectivos professores e mais empregados durante o tempo das ferias em que se tem de ausentar desta cidade por molestia o referido director.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 9 DE NOVEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 234.—Officio ao director geral interino da secretaria de estado dos negocios da justiça.—Accuso o recebimento do officio de V. S. de 28 do mez findo e bem assim da copia do decreto n. 4434 de 20 do dito mez, mercando o 2º uniforme para e esquadrão n. 12 da guarda nacional desta provincia a que o mesmo se refere.

N. 235.—Dito ao Dr. chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente sob n. 1591, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao carcereiro André Avelino do Espirito-Santo a quantia de 65$ constante do citado officio.

N. 236.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao sargento Deomedes Francisco das Chagas os vencimentos constantes do officio de V. S. de 5 do mez corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. presidente da provincia.

N. 237.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Rio-Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao tenente Manoel Antonio Soares Junior os vencimentos constantes do citado officio.

3ª secção

N. 238.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as inclusas ordens do thesouro nacional sob ns. 197, 200, 202, 203, 204, 205, 207, 209, 210 e 211, bem como um officio da directoria geral das rendas publicas datado de 26 de outubro ultimo

N. 239.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que segundo consta do officio do director geral dos correios de 29 de outubro proximo findo, foi concedido por decreto de 27 desse mez a aposentadoria que podio Domingos dos Passos Miranda no lugar de administrador do correio desta provincia.

N. 240.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda devolver a V. S. competentemente despachado o incluso requerimento documentado de Pedro Manoel da Conceição a que se refere a sua informação de 5 do corrente sob n. 755.

N. 241.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 4 inclusas ordens em duplicata sob ns. 693 a 696 expedidas pela repartição do ajudante general.

N. 242.—Dito ao mesmo.—De ordem de S Exc o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o officio expedido pela secretaria de estado dos negocios da fazenda de 30 de outubro ultimo, acompanhado dos conhecimentos das quantias de ..... 50:000$ em notas e de 14:300$ em moedas de bronze, e bem assim as ordens do tribunal do thesouro nacional de 25 e 28 daquelle mez sob ns. 196, 206 e 208.

N. 243.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data e em vista do que expôz o director da Escola Normal em officio de 8 do corrente aesolvido designar o secretario da mesma Escola, Exequiel Franco de Sá para assignar a folha dos vencimentos dos respectivos professores e mais empregados durante o tempo das ferias em que tem de estar ausente desta cidade por causa de molestia o referido director, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 244.—Officio ao administrador do correio—De ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que segundo consta de officio do director geral dos correios de 29 de dezembro proximo findo, foi concedida por decreto de 27 desse mez a aposentadoria que V. S. pedio no lugar de administrador do correio desta provincia.

N. 245.—Dito ao director da Escola Normal.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de seu officio de 8 do corrente, resolvido designar o secretario da Escola Normal, Exequiel Francisco de Sá para assignar a folha dos vencimentos dos professores e mais empregados da mesma Escola durante o tempo de ferias em que V. S. se tem de ausentar desta cidade por molestia, assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.

N. 246.—Dito ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Pela secretaria do governo se communica ao Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, que existe nesta repartição o seu titulo de inspector de saúde do porto desta provincia, para lhe ser entregue depois de pagos os direitos devidos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 12 DE JANEIRO.

Padre Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fulden Brothers.—A presidencia nunca estipulou o preço pelo qual a empreza devia fornecer illuminação a gaz aos particulares; e se o tivesse feito commetteria um excesso de autoridade injustificavel, visto como não pode o governo em typothese alguma dispôr da fortuna dos mesmos o art. 11 do regulamento de 22 de agosto de 1859, que os supplicantes citam, determina com effeito que os emprezarios não poderão exigir dos particulares maior paga do que nove réis por pé cubico de gaz, mas a presidencia dispondo por tal modo não fez mais do que interpretar a condição sexta do contrato de 26 de abril de 1856 infini, onde se fixa o maximo do preço porque deve ser fornecido gaz aos mesmos particulares. Entre porém a fixação do maximo do preço e a estipulação delle ha uma immensa differença. Quanto ao que se acha disposto no supracitado artigo do regulamento, relativamente a alteração do preço na hypothese de menor densidade de gaz para prefazer a luz da densidade exigida no contrato, ainda é interpretação do maximo do preço. Entendam-se pois os supplicantes se lhes aprouver, com os particulares, estipulem com elles o preço porque teem de lhes fornecer gaz, assim como sobre o padrão monetario: a presidencia nada tem que ver a este respeito, salvo o caso de exigirem preço mais elevado do que aquelle porque fornecem gaz a illuminação publica. Quanto porém á illuminação dos edificios publicos provinciaes a presidencia vai expedir as convenientes ordens para que o pagamento seja feito de ora avante á vista do padrão monetario.

Francelino Ferreira Crespo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Augusto de Almeida.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.—Informe o Sr. conselheiro director geral interino da instrucção publica.

Felippe Neuma Callado da Fonceca.—Informe o Sr. conselheiro director geral da instrucção publica.

Gentil Homem Rodrigues de Souza.—Dê-se á prôa.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.—Informe o Sr. conselheiro director geral da instrucção publica.

José da Costa Rego Lima.—Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando para mandar passar a certidão requerida, não havendo inconveniente.

José Felippe Nery da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Moreira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Landelino de Luna Freire.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Vigario Lourenço de Albuquerque Loyolla.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Ladisláo Bevenuto de Barros.—Indeferido por depender do governo imperial a providencia que requer.

Manoel Caetano da Paz.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar.

Maria Francisca da Conceição.—Com informação do commandante do presidio será attendida.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Ao Sr inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data.

Sidronio Lidio de Oliveira Magalhães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de janeiro de 1870.

N. 66.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado desta capital, Luccas, escravo de Sebastião Lopes Guimarães, por briga.

A' ordem do subdelegado do Recife, Laura, escrava de D. Etelvina Florisbella da Silva, a requerimento desta.

A' ordem do do Peres, Vicente Gomes de Barros, por crime de furto.

Em officio desta data partecipa-me o subdelegado do districto de Jaboatão que hontem, em um rancho situado entre os engenhos Velho e Soccorro d'aquelle districto, fallecera um individuo que no dia anterior havia pernoitado alli com um menor de idade de 7 annos mais ou menos que apenas teve sciencia desse facto, dirigio-se a aquelle rancho e fez proceder a competente vistoria, em resultado da qual verificou que a morte fôra natural; depois do que mandou inhumar o cadaver. Que interrogando ao menor sobre semelhante assumpto declarou elle que o morto era seu pai e chamava-se Manoel Domingos, morador no lugar Torto do termo de Santo Antão, donde vinha para o Recife com o fim de conseguir ser admittido no hospital Pedro II, para tratar se de graves enfermidades que ha muito soffria; que sua mãe era morta e que tinha dous irmãos e duas irmães, todos menores, os quaes haviam ficado no citado lugar Torto. Que em vista de taes declarações tomava sob seu cuidado o referido menor, que diz chamar-se João, até que seja reclamado por pessoa de sua familia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

RETROSPECTO POLITICO DO ANNO DE 1869

Republicas platinas

Não foi só o velho mundo que, durante o anno que se acaba de sumir no passado, se agitou preoccupado na resolução dos graves problemas sociaes que nos prognostica o futuro. A America do Sul pagou seu tributo a este estado de inquietação, signal visivel do presente em todo o mundo civilisado, que parece presentir uma destas crises solemnes que alterão profundamente as condições da humanidade.

O anno surgira nas republicas platinas, das quaes ora nos occupamos, illuminado pelo clarão radiante das victorias que os alliados acabavam de arrebatar ás legiões paraguayas, nos baluartes de Angostura e de Villeta. Estas victorias foram saudadas nas duas mergens do Prata, com immenso jubilo, e consideradas como precursoras da paz, que todos almejavam, depois de uma luta tão prolongada. O tempo veio destruir esta formosa esperança, e mostrar que fora infundada a crença de que tinha sido então disparado o ultimo tiro de canhão nessa privilegiada região. Encerra-se o anno, portanto, legando a mesma aspiração, e a mesma crença.

Na Europa os povos estão educados para a liberdade, mas supiram debalde pela forma das instituições democraticas; nestas republicas existem as instituições livres, porém não são comprehendidas, nem apreciadas pela população ainda rude, que supporta todas as tyrannias em nome de um principio que tanto seduz a imaginação. A civilisação, caminhando da cidade para a campanga vai lentamente operando uma transformação completa nesta situação deploravel, mas seus triumphos são apenas perceptiveis, e lhe assignalam um longo estadio ainda a percorrer para completar a sua grande obra.

De vez em quando o elemento barbaro reage, levanta a cabeça, revela a sua força, e obriga o elemento civilisador a transigir com as suas exigencias para salvar a sociedade de uma crise e de uma luta. A moral condemna esta fraqueza, mas a politica a aceita como uma suprema imposição da actualidade. Os homens mais eminentes das duas republicas, distinctas pela sua illustração e pela pratica de governar, reconhecem que não ha outro meio de conduzi-las á felicidade, e realisar as instituições livres que adoptaram. E' esta a historia ainda do periodo cuja revista neste momento fazemos.

Dous importantes successos occuparam durante elle a vida do Estado Oriental. Um, a crise bancaria, abalou profundamente a fortuna publica, abateu o credito e alterou extraordinariamente a situação economica do paiz. Outro, a revolução de Caraballo, indicou que o prestigio dos caudilhos se vai quebrantando, e que não passa já do departamento em que elles exercem o seu predominio. Os chefes, que sabiam magnetisar toda a campanha, e que exerciam uma influencia verdadeiramente nacional, acabaram no general Flores, typo perfeito do gaucho civilisado, sempre leal, sempre franco, sempre generoso.

A crise bancaria, provocada por medidas imprudentes, que aggravaram o mal, e explorada por odios politicos inconfessaveis, foi o acontecimento mais grave na existencia da pequena republica, e comprometteu não só a fortuna de nacionaes, como a de estrangeiros honrados, que tinham confiança na boa fé do governo oriental, sem se lembrarem que a fraqueza delle era uma circumstancia que poderia influir muito em suas decisões.

Ha um grupo do partido colorado formado pela gente mais illustrada daquelle lado politico, que mantém contra o Brasil uma prevenção tradicional, talvez mais viva do que a que tambem alimenta contra o Imperio o partido *blanco*. A' frente deste grupo, que se denomina *conservador*, acha-se o escriptor D. Juan Carlos Gomez, e são seus representantes na imprensa de Montevidéo os Srs. Ramirez, redactores de *Siglo*. Personificando no barão de Mauá os interesses do Brasil, e considerando o estabelecimento bancario deste brasileiro, como o principal instrumento da nossa politica, no Rio da Prata, entendeu aquelle grupo que para desarmar o imperio bastava destruir o banco Mauá. Nesta convicção formaram os *conservadores* o seu plano de batalha, exercendo uma pressão violenta pela imprensa sobre o animo vacillante do presidente, mais honesto do que habil administrador, chegaram a obter medidas financeiras radicaes, assignadas pelo cunho da injustiça e da imprevidencia de que vinham revistidas.

Ao grito de guerra *abaixo o curso forçado*, obrigaram todos os bancos que tinham emissão a fechar as suas portas, e a entrar em uma liquidação immediata. N'uma praça de tanto gyro mercantil, como a de Montevidéo, e onde todo o meio circulante era papel, semelhante liquidação era o signal da bancarrota geral. Nem mesmo o estado podia eximir-se a ella, ou antes era o primeiro a fazel-a; porquanto tinha suas arcas vazias, e devia a alguns destes bancos sommas importantes que não podia pagar.

Nesses dias de afflicção em que o panico era geral, houve completa paralysação no commercio. O papel bancario depreciava-se rapidamente, a medida que o agio do ouro subia, sem que por isso elle apparecesse com mais abundancia. Quem tinha algum deposito nos bancos apressava-se a retira-lo, mas os titulos de carteira, realisaveis em prazos certos, garantia destes depositos e emprego natural delles não podiam da mesma forma ser convertidos em numerario, o que obrigava os banqueiros a fechar as portas, emquanto o povo, exasperado pela desconfiança, attribuia o successo inevitavel a causas puniveis.

O governo reconheceu então que tinha caminhado de mais, e que era preciso retroceder. No meio desta completa confusão appareciam as mais disparatadas proposições como salvaterio da crise, e ja ninguem atinava com o remedio. A aspiração geral, e por certo muito digna, era acabar com o regimen do papel-moeda, que se ia tornando permanente na republica. Nada, porém, se tinha preparado para chegar a este *desideratum*, e um facto economico desta ordem não se opera de improviso. Por fim, entre a opinião extrema, d'aquelles que queriam a conversão immediata, e de outros que desejavam a prolongação do curso forçado indefinidamente, appareceu uma indicação mais rasoavel, baseada no meio termo da questão, que não a resolvia, mas aplainava todas as suas asperezas.

Assim amainou a tempestade financeira, que ameaçava tantos interesses, e a bonança foi pouco a pouco trazendo a tranquillidade, restaurando a confiança e reanimando o commercio.

Comtudo, uma commoção politica tambem havia nascido no seio desta desordem economica. O partido dominante, que se havia unido como um só homem, no dia aziago em que cahio ao golpe de traiçoeiros assassinos, o general Flores, seu digno chefe, logo que dissipou o receio de uma reação, que este ousado crime levantara, principiou a dilacerar-se e a partir-se em grupos, não movidos por uma idéa politica qualquer, mas por uma sympathia pessoal.

Entre os membros do ministerio, um havia que se tinha apoderado do manejo de quasi todos os negocios publicos. Mais habil e mais activo, sua influencia predominava em todas as deliberações, o que causava ciume aos seus amigos da vespera que traduziam todos os seus actos como preparatorios para apoderar-se do mando supremo da republica na proxima eleição. Fallamos de D. José Candido Bustamante.

O general Caraballo poz-se a testa do movimento revolucionario, empenhando-se em reunir sob sua bandeira todos os chefes companheiros do general Flores, que andavam tambem descontentes por verem a parte que estavam tomando na administração os *conservadores*. O proprio ministro da guerra D. Goyo Suarez demittio-se e foi-se unir-se áquelle caudilho.

O presidente da republica deliberou immediatamente sahir para a campanha, á frente dos poucos soldados de que dispunha, e emquanto organisava os elementos militares para repellir e vencer a revolução, não se descuidou igualmente de empregar medidas conciliadoras para desarma-la. De parte a parte houve tibieza nos movimentos, e por algum tempo pareceu indeciso o resultado desta nova lucta civil. Por fim declarou-se pela ordem e pela legalidade o celebre caudilho de Mercedes D. Maximo Perez, e pesando sua espada na balança do governo, Caraballo julgou prudente aceitar o accordo que por meio daquelle chefe e com sua garantia lhe offereceu o presidente, que pôde então voltar á sua capital.

Pela primeira vez presenciou o Estado Oriental uma lucta civil, em que não houve derramamento de sangue nem perseguições, o que falla muito em abono de sua progressiva civilisação. O ministro do governo, cuja influencia já era temida, consolidou-a ainda mais com este desfecho favoravel. Seus adversarios mais ardentes, porém, não curvaram a serviz, e perseguiram na imprensa em uma opposição desabrida, tão desabrida que elle tambem lançou-se fóra da lei, e exerceu uma verdadeira dictadura por alguns dias, deportando cidadãos distinctos sem motivo fundado, atacando a imprensa, e praticando outras violencias attentatorias das liberdades publicas e da constituição. A sua defeza era que tinha descoberto uma conspiração, na qual entravam de combinação os *blancos* e os *conservadores*, monstruosidade politica que não era possivel admittir-se.

Observou-se então da parte da commissão permanente do corpo legislativo, do supremo tribunal de justiça, e da junta economica e administrativa, um procedimento altamente honroso para estas elevadas corporações do estado. Todas ellas, em uma linguagem digna e severa advertiam ao poder executivo que estava fóra da orbita de suas attribuições, e que nada justificava seus actos extraordinarios.

A consequencia dessa intervenção respeitavel não se deixou esperar. O poder executivo desculpou-se com a suprema necessidade de salvar a republica dos funestos effeitos da revolução, cujos fios assegurava ter em mão, mas não obstante recuou, e permittio que voltassem á patria os cidadãos que haviam sido della expulsos. A imprensa opposicionista nem um instante modificou sua linguagem violenta. Ao contrario, cada dia ella se mostrava mais vehemente, e por cada redactor que era expatriado, surgiam dous ou tres, dispostos a soffrer a mesma pena.

Nesta situação abrio-se o pleito eleitoral, do qual depende a futura eleição presidencial. O ministro do governo que em si concentra toda a administração como já dissemos, empenhou na luta todos os recursos de sua posição e de suas sympathias, e, apezar da fusão de alguns *clubs* que estavam desunidos, conseguio vence-la. Está, portanto, preparado o terreno para a sua elevação ao supremo poder. O presidente Battle, que desde o principio de sua administração o tomou para companheiro, de fórma alguma admitte a possibilidade de separar-se delle.

Nas condições actuaes da Republica Oriental destaca-se conseguintemente o coronel Bustamante como a sua influencia mais legitima, e Deus queira que elle a exerça para desenvolvimento moral e progresso material de sua bella patria.

Fóra destas dissensões intestinas nenhuma perturbação externa affligio a republica, que manteve durante o anno com todas as nações cultas as mais amigaveis relações. Com o Brasil continúa ella a permanecer fiel alliada, e se os factos que se deram com o banco Mauá puderam por um momento fazer duvidar de sua lealdade, o procedimento ulterior do governo dissipou todas as suspeitas, e tende a fortalecer os laços que nos ligam.

Não se vencem em um anno preconceitos velhos, nem prevenções de raça, exaltadas, por calculo. E' consolador, porém, registrar que estes sentimentos perniciosos vão-se abrandando pouco a pouco, e transformando senão em uma franca amizade, pelo menos em uma sincera reconciliação.

A Confederação Argentina, vasta scena para grandiosos espectaculos, no anno que acaba de decorrer proseguio na sua obra de reconstrucção nacional, sempre adiantada pela perseverança e energia de um partido patriotico que aspira a constituir uma grande nação, respeitada e feliz, onde hoje se debatem os interesses rivaes de pequenos estados independentes, atrasados e pobres.

A tarefa é immensa e de defficil realização, mas por isso mesma gloriosa e incitante. O enthusiasmo ardente de Mitre, a acção reflectida de Sarmiento, a influencia irresistivel dos Gutierrez e outros jornalistas, e os trabalhos permanentes de uma pleyade de homens notaveis que se secundam admiravelmente na imprensa, nos *meetings* e na tribuna, vão preparando o terreno em que ha de fructificar a arvore colossal sob cuja sombra os Argentinos se hão de reunir um dia, movidos por um só pensamento.

A provincia de Buenos-Ayres é certamente o ponto da confederação onde o sentimento de bairrismo parece mais vivo e mais intolerante. Ahi a *autonomia* é uma bandeira de partido que tem numerosos soldados, e que serve de signal de combate nas lutas eleitoraes. Nunca se toca nesta corda sensivel dos *portenhos*, sem que ella vibre sonôra, e foi ainda sob a impressão dos seus magicos sons que D. Emilio Castro se elevou á cadeira de governador no principio do anno.

E', porém, no proprio fóco de vitalidade deste principio esteril que a propaganda *nacionalista* travou a peleja com mais ardor. Buenos-Ayres, capital da provincia do mesmo nome, que é tão ciosa de seus fóros, e capital tambem da confederação, não é somente a mais opulenta cidade do Rio da Prata, o imporio mercantil de um extenso trafico. Mais do que isso é ella o centro da civilisação adiantada dos paizes platinos, a séde das maiores illustrações daquella parte da America, a fonte de todo o progresso para uma extensa região, que ella domina moralmente. A victoria neste campo de batalha será a explendida conquista de uma idéa fecunda, que immortalisará a geração que a alcançar, depois de engrandece-la. Por isso ahi tambem ella é disputada com mais vigor, renovando-se os lidadores constantemente, para não haver interrupção na justa.

A questão da transferencia da capital para outra localidade está em treguas, depois que o presidente interpôz seu voto á execução da lei que a transferia para o Rosario. Esta cidade, na esperança de hospedar um dia o governo nacional, e de assumir assim uma importancia que ainda hoje não tem, embelleza-se com magnificas ruas, formosos edificios, e com outros esplendores da civilisação. Seu porto, um dos melhores do rio Paraná, está suspirando pela annunciada mudança para rivalisar com o de Buenos-Ayres que, depois de ter permanecido por tantos annos abandonado á natureza, disperta repentinamente requestado pelo governo nacional e pelo governo provincial, disputando ambos a competencia de dota-lo com os melhoramentos que a arte offerece para torna-lo seguro, commodo e profundo.

Neste terreno deu-se ainda no anno uma acção renhida entre o principio *autonomista* e o principio *nacionalista*, vendo-se este obrigado por fim a ceder desta vez. E' uma derrota, porém, inteiramente nominal; porquanto o essencial para a prosperidade do paiz era que o melhoramento se executasse, e não ficasse adiado por uma discussão interminavel. Nesta parte os estadistas argentinos deram prova de um grande tino politico; revelar-se homens praticos, que não sacrificam a uma idéa o bem do seu paiz, ainda que ella seja respeitavel.

Esta mesma questão de transferencia da capital assim apprazada é outro indicio de bom senso Na actualidade, com os germens de independencia que se notam na provincia de Buenos-Ayres, poderia elle ser o ponto de discordia, e a origem de um conflicto fatal para a nacionalidade argentina.

Os laços da confederação estão ainda mui frouxos para que se possa considerar perduravel o actual estado de cousas. A educação politica das diversas provincias faz se lentamente. A instrucção do povo é defficiente; os habitos rudes e os deveres e direitos de cidadão de uma republica democrata pouco apreciados. Nestas condições a base de todo o poder residindo no suffragio, o systema representativo fica completamente falseado. O caudilho influente e rico que domina na provincia elege-se governador, e fórma a administração com creaturas suas. Da mesma sorte constitue o corpo legislativo. Se não tem adversarios, igualmente fortes, conclue o seu periodo legal, mas nem por isso deixa de ser o governador de facto. Transforma-se em commandante geral das forças de provincia, e põe na cadeira de primeiro magistrado um seu preposto, que, passado o intervallo constitucional, lhe transfere intacto o poder, que assim se eternisa em suas mãos. Se, porém, ha outra influencia que dispõe de uma parte importante da provincia, e que lhe dispute a precedencia, então trava-se uma luta selvagem, que envolve todo o paiz em uma deploravel anarchia, e destróe todos os laços sociaes.

O governo nacional deve ver todos estes acontecimentos com indifferença. Sua intervenção nas provincias é indebita, e ellas, ciosas de um fôro tão importante, condemnam sempre a administração que, esquecendo-se do dogma constitucional, pretende pôr um dique a males que ellas mesmas deploram. Diante do caudilho assim montado na constituição, este poder central reconhece-se fraco e impotente. E' necessario leva-lo com prudencia, procurar convencê-lo por meio de um commissario nacional, que, se encontra um elemento forte de apoio, é o primeiro a revolucionar a provincia, mas se nota um espirito contrario na população tambem é o primeiro a sanccionar com a sua presença os rigores do chefe afortunado.

Com uma organisação semelhante não admira que appareçam certas anomalias, que de longe parecem inexplicaveis á quem não attende a este mechanismo politico. Quem não se recorda ainda das interpretações vehementes que retumbaram no senado argentino por causa do fuzilamento de Sagara, em S Luiz, por ordem do general Arredondo, commissario do governo nacional?

Este infeliz tinha sido preso em um movimento revolucionario contra o governador daquella provincia, e, sujeito a uma commissão militar, fôro incompetente para julga-lo, foi condemnado e logo executado. Sob a presidencia de Sarmiento, republicano austero e illustrado, este assassinato juridico horrorisou toda a sociedade. Para justifica-lo, o governo invocou antigas leis hespanholas, que dizia estarem ainda em vigor, porque não haviam sido derogadas! Quando na propria Hespanha ellas acabavam de ser condemnadas pela opinião publica, era singular que em uma de suas colonias emancipadas ha meio seculo, e sob o dominio de instituições democraticas, se recorresse ao seu uso. Mitre, e outros oradores distinctos, profligaram o acto, e provaram que elle se praticára pela fraqueza do governo, que não ousava condemnar o seu commissario, chefe de prestigio no interior.

Logo em seguida suscitou-se no congresso outro debate importante ácerca da faculdade do governo para intervir nas provincias. O ministerio desejava uma lei que ampliasse esta faculdade e permittisse a administração envolver-se nas questões politicas das provincias, independente mesmo de requisição dellas. A opposição entendeu ao contrario, que devia restringir-lhe a acção, deixando aos estados confederados decidirem seus negocios á vontade. Depois de uma discussão animada esta importantissima questão foi adiada, não sem soffrer primeiro o projecto do governo uma derrota na votação. Foram os dous factos politicos capitaes do anno.

Houve em certo tempo receio de uma revolução promovida pelo general Taboada, para depôr o cidadão que hoje governa a confederação, e que vai empregando todos os seus esforços para ser fiel ao seu mandato. Felizmente estes sustos se vão dissipando, e tudo parece indicar que a nova magistratura preencherá o seu periodo legal, como a anterior, facto benefico que prova respeito da lei e amor das instituições, dous elementos de felicidade para qualquer povo.

Enquanto a agitação politica de outras éras se modifica assim, todo o enthusiasmo e energia da raça viril que começa a dirigir a sociedade se concentra nos melhoramentos moraes e materiaes do paiz. As escolas continuam a multiplicar se, as estradas de dia para dia augmentam de extensão, o deserto desapparece diante da invasão do immigrante, a industria prospera e o commercio realisa grandes riquezas.

Um escriptor estrangeiro reunio os actos do presidente Sarmiento em sua por ora curta administração, e este inventario prova perfeitamente quanto acima dissemos: 1º, a pacificação de Corrientes; 2º, protecção mais efficaz nas fronteiras contra os indios; 3º, organisação do censo da republica; 4º, exposição de Cordava; 5º, telegrapho para o Chile (contrato); 6º, numerosas escolas nas provincias; 7º, organisação do serviço postal; 8º, telegrapho para Cordova; 9º, projecto de navegação do Vermelho e Salado; 10º, estradas e pontes nas provincias centraes; 11º, credito publico organisado no interior e no exterior; 12º, finanças equilibradas pagas regularmente as tropas; 13º, subsidio de 150,000 patacões para melhoramento do porto de Buenos-Ayres; 14º, linhas telegraphicas para Corrientes; 15º, observatorio em Cordova; 16º, codigo civil Sarsfield; 17º, lei de nacionalidade; 18º, tratados com Chile e com Bolivia 19º, reducção dos direitos de exportação; 20º, organisação do instituto de engenharia civil; 21º, subsidio para fabricas de tecidos e outras industrias; 22º, caminho de ferro argentino de léste 23º, caes e caminho de ferro do Paraná; 24º, demarcação dos limites das fronteiras de varias provincias.

O estado da divida e da renda publica avalia-se no seguinte quadro, que é official:

Bonds nacionaes, 6 %	11,740,705	patacões
Dito dito com 2 1/2 amortização	2,268,245	»
Divida estrangeira	2,080,042	»
Emprestimo Riestra	12,201,000	»
Bonds provinciaes, de 6 %	744,000	»
Ditos de 9 %	1,475,600	
Emprestimo a Buenos-Ayres (1824)	9,635,360	»
Total em patacões	40,145,303	

	1867	1868
Direitos de importação	8,713,074	9,660,506
Ditos de exportação	2,535,629	2,281,386
Sellos, etc.	791,584	554,234
Total	12,040,287	12,496,126

Estes algarismos prestam-se a sérios estudos comparativos, e desenham fielmente a situação financeira do segundo estado da America do Sul.

Neste momento duas festas preoccupam os Argentinos: a volta triumphal do valente exercito que combateu no Paraguay, e a preparação de duas exposições universaes, uma em Buenos-Ayres, e outra em Cordova. A primeira é o pagamento de uma divida de gratidão aos bravos que, longe da patria, e, sacrificando-se por ella, não só vingaram a sua honra, como tambem concorreram para sua prosperidade; a segunda é a consagração do trabalho, a luta da intelligencia, a conquista do progresso. Neste certamen industrial os dous fócos de civilisação da Confederação Argentina, um encostado ás montanhas que a separam do Pacifico, outro banhado pelas aguas que a separam do resto do mundo, indicam bem claramente as suas aspirações no porvir. E' uma revolução economica que se opera aos nossos olhos, e que prova não terem sido estereis os esforços generosos dos estadistas que teem governado nos ultimos annos esta varonil nacionalidade, que passo a passo, mas sem desanimar ante os obstaculos que encontra em sua marcha, procura realisar os brilhantes destinos que lhe estão reservados neste continente.

Alguns espiritos inquietos, deslumbrados por uma falsa grandeza, sonham de vez em quando com a reconstrucção do antigo vice reinado, e lançam olhos cobiçosos sobre o Paraguay, hoje reduzido a um montão de ruinas, e sobre o Estado Oriental, a joia mais preciosa do Rio da Prata. Os homens pensadores, porém, devem ver os perigos que jazem no fundo deste plano funesto.

Nas suas relações internacionaes a confederação manteve a mesma cordialidade com que até agora tem sabido cultiva-las, captando a estima e respeito das outras nações do globo. Comnosco a sua politica foi de alliado e amigo. Praza aos céos que o mesmo espirito presida no futuro ás deliberações dos governos dos dous paizes unidos, sempre que uma missão civilisadora e generosa lhes acenar com o incentivo da gloria e do progresso da humanidade.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1870.

Noticias dos Estados-Unidos e do Pará.

Hontem chegou o vapor americano *North-America*, procedente de New-York e Pará, trazendo datas daquelle até 24 do passado, e deste até 8 do corrente.

ESTADOS-UNIDOS.

— A camara do commercio de New-York, no proposito de erguer a marinha a vapor dos Estados-Unidos, da decadencia em que cahio, votou no dia 2 de dezembro diversas resoluções recommendando ao congresso a adopção de varias medidas tendentes a não produzir este resultado. A suppressão dos direitos sobre o ferro empregado na construcção de navios, sobre os proprios navios, e o pagamento de premios aos constructores, acham-se no numero dellas.

— O departamento do thesouro publicou, nessa mesma data, o balancete da divida publica, com uma nova diminuição de oito milhões de dollars na somma total do passivo

AMAZONAS.

— A provincia continuava a gozar de socego.

— Diz o *Amazonas* que corriam, na capital,

ILEGÍVEL

Boatos assustadores sobre uma invasão estrangeira pelo rio Branco.

— Lemos no *Correio de Manáos*:

« Havendo noticia de haver sido assassinado um *regatão* (negociante ambulante) em Tauapessasú, para alli fez seguir S. Exc. o Sr. presidente, de accordo com o Dr. chefe de policia, o Dr. delegado Gomes de Figueiredo em uma lancha a (16), que chegou até *Jaraqui* trazendo preso Pedro Gomes em quem recahem suspeitas de ser autor do facto criminoso.

« Ignora-se a victima, pois Gomes confessa ter encontrado ha dous mezes, algumas fazendas atiradas á praia, o que servio de denuncia do facto, por ser Gomes homem miseravel e de dia para a noite apparecer vendendo mercadorias.

« A policia prosegue em averiguações.

« Acaba de chegar do Madeira o vapor desse nome trazendo 13:388 arrobas de borracha, 502 ditas de sebo, 971 ditas de quina, 40 ditas de peixe, 124 couros de boi, 7 1/2 canadas de oleo e 21 alqueires de castanha.

« E' uma companhia que muito promette á provincia. »

« De cartas recebidas do Crato, extractámos estas noticias:

« No dia 21 de novembro proximo passado, pelas 3 horas da tarde, cahio um raio sobre a casa do Sr Miguel Ignacio Tenorio, onde se achavam reunidas umas cincoenta e tantas pessoas. O raio caho sobre a ponta de um vacão de ferro á 12 palmos de distancia de uma mesa onde se achavam diversas pessoas, passou á uma travessa de madeira, e rompendo uma parede desceu por um esteio, deste ao chão, onde se sumio. Com tanta felicidade, que ninguem foi fulminado pelo raio, ficando, porém, todas as pessoas estupefactas com o estampido, que só depois de alguns momentos reconheceram ser um raio.

« No começo do mesmo mez de novembro, os selvagens *Parintintins* assassinaram á flexadas a dous indios que á serviço de José Rezende de Moraes haviam ido ao rio Machados buscar farinha. Na foz desse rio foi que os selvagens mataram os dous rapazes.

« No posto militar de Santo Antonio haviam apparecido as febres intermittentes, mas sem caracter maligno.

« Durante o mez de novembro proximo passado desceram da Bolivia duas embarcações tripoladas por 38 pessoas, trazendo 652 arrobas de quina e 50 couros de gado vaccum seccos.

« Para a Bolivia subio uma canôa levando 14 pessoas, um piano e tres camas de ferro. »

PARÁ.

— O vapor *Madeira* trouxe da provincia do Amazonas um importante carregamento de 14.207 arrobas de borracha.

— A alfandega da capital rendeu no mez de dezembro 511:066$095.

— A directoria da praça do commercio, que deve servir no anno de 1870, compõe-se dos Srs.: Augusto Eduardo da Costa presidente; Diniz Cullère, vice-dito; Antonio Dionisio Pereira de Carvalho e José Ayres Watrin, secretarios; Septimus Brocklehurst, thesoureiro; Agostinho José de Almeida, Dr. Barreau, Frederico Pond, e João Gualberto da Costa e Cunha, adjunctos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Amanhãa terá lugar, com a pompa já annunciada, a festa da Senhora da Conceição na capella da estrada de João de Barros, pregando ao Evangelho o Rvm. Dr. Pelinca. e ao *Te Deum* o pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo, e hoje á noite o Revd. Amaral, que pela primeira vez occupa a tribuna sagrada.

ESTRADA DE FERRO PARA LIMOEIRO.—Finda-se no dia 24 do corrente o prazo para o recebimento de propostas para a construcção de uma linha ferrea entre a cidade do Recife é a villa de Limoeiro, com ramaes para Nazareth e Victoria, passando pelo Caxangá, S. Lourenço da Matta, Páo d'Alho e Tracunhãem.

ILLUMINAÇÃO A' GAZ.—Termina hoje o prazo para o recebimento de propostas para a illuminação á gaz das cidades de Olinda, Goyanna e Rio Formoso.

ESCOLA NORMAL.—Começa hoje a matricula neste estabelecimento publico de instrucção.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA.—Acha se no exercicio de juiz de paz do 3º districto da freguezia da Boa-Vista, no Recife, o Sr. capitão José Pereira Teixeira; sendo suas audiencias nos dias sexta-feira de cada semana.

TABELLIONATO.—No impedimento do Sr. Dr. Teixeira de Sá, está servindo interinamente as funcções de tabellião de notas nesta cidade, por nomeação do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, o serventuario interino José Carlos de Sá.

RETROSPECTO POLITICO.—Chamamos a attenção dos leitores para a rubrica *Interior*, onde transcrevemos hoje a parte do retrospecto politico do anno de 1869, relativa ás Republicas Platinas, do *Jornal do Commercio* da côrte.

AYA PANA.—O Sr. Theodoro Christiansen acaba de receber de Bordeaux, dos afamados fabricantes Hildebrandt & C., uma remessa de um novo licôr extrahido da planta *Aya Pana*, que é considerado como rival do licor da Chartreuse. tanto no sabor, como no aroma e qualidades estomacaes. Recommendamo-lo aos apreciadores do que é bom.

SOCIEDADE BENEFICENTE DEZESETE DE JANEIRO.—Procede, no dia 17 do corrente, á casa n. 41 da rua da Cadêa do Recife, 2º andar, a reunião, em assembléa geral, por convite de seu actual presidente, segundo se deprehende do annuncio no competente lugar publicado, dos membros da mesma, afim de se proceder á eleição da nova directoria, além de outros assumptos concernentes á mesma sociedade.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Como se vê do annuncio que em outro lugar vai publicado, têm de reunir-se amanhãa em assembléa geral os socios effectivos do Gabinete Portuguez de Leitura, afim de elegerem o conselho deliberativo que deve funccionar no corrente anno.

MORTE CASUAL.—No dia 12 do corrente falleceu repentinamente Manoel Domingues, morador no lugar *Torto* do termo de Santo Antão, que dahi vinha acompanhado por um filho menor, com o fim de ver se era admittido no hospital Pedro II. para se tratar de antigos padecimentos.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 134ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, que corre no dia 21.

PASSAGEIROS.—Sahiram para o sul no vapor americano *North America*:

Dr. Gomes Colaça, João Domingues de Oliveira, Dr. Tristão de Alencar Araripe, Augusto Rich, João Crancher.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 de janeiro:

Margarida, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

Francisco, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Paula Maria de Govéa Santos, Pernambuco, 26 annos, Poço; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 20 mezes, Santo Antonio; dizenteria.

Francisca Romana das Chagas, Pernambuco, 48 annos, Recife; molestia no interior.

Felicia Maria do Sacramento, Pernambuco, 75 annos, Affogados; anazarca.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 29 DE DEZEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Barros Barreto, Dr. Pitanga, Dr. Moscoso, Souza Magalhães e Ignacio Pessôa, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Devendo proceder-se hoje, visto que não foram procedidas nos dias marcados, por falta de numero, não só a apuração geral de votos para um deputado á assembléa geral legislativa pelo primeiro districto desta provincia, como a apuração geral para os nove membros á assembléa provincial pelo mesmo districto, achando-se sobre a mesa os officios contendo as actas das eleições feitas nos collegios desta cidade e do Pão do Alho, que compõem o mencionado districto, para o primeiro e os segundos, estando esses officios fechados e intactos, e, posteriormente abertos, passou a camara a fazer, de conformidade com o que estabelece o art. 25 do decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860, a primeira apuração, a qual deu em resultado ter sido eleito deputado a assembléa geral, o Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva com duzentos e quarenta e um votos.—Terminada esta apuração, passou a proceder, na mesma conformidade da primeira, a segunda, e concluindo-a, resultou que fossem eleitos membros a assembléa provincial os Drs. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante de Albuquerque com 258 votos; Francisco Teixeira de Sá, 223; Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, 225; Ignacio Joaquim de Souza Leão, 180; Manoel de Rego Barros de Souza Leão, 179; Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, 173; Felippe de Figueirôa Faria, 170; Antonio Domingues Pinto Junior, 167; José Nicoláo Tolentino de Carvalho, 164. Ultimada uma e outra apuração, e feitas as respectivas actas, a camara as assigna, e determina que, tiradas as cópias recommendadas pela lei, se expeçam os diplomas aos eleitos.

Leu-se ainda o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 22 do corrente, declarando que na mesma data recommendára ao chefe interino da repartição das obras publicas, que providencie com brevidade, a fim de ser satisfeito o que pede a camara no officio que lhe dirigio em 15 do mesmo sob n. 99, com relação a planta do bairro da Bôa-Vista.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 23 do corrente, transmittindo por cópia o officio do Dr. chefe de policia sob n. 1,724, recommenda a camara que mande proceder aos reparos a que allude o subdelegado da freguezia de S. José, no officio tambem por cópia, na casa que serve de quartel a guarda da Ribeira da mesma freguezia.—Que se responda a S. Exc. que quanto aos concertos da casa, a camara vai providenciar para que sejam feitos, e quanto aos fornecimentos que são reclamados pelo subdelegado sempre tem sido feitos por outra repartição.

Outro da camara municipal da villa do Brejo, accusando a recepção do que lhe foi dirigido, communicando ter prestado juramento e tomado posse da administração da provincia o Exm Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento do Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, declara que nada tem que oppôr á pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Isabel de Farias Guimarães, diz que não ha inconveniente no que pede a supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante dos reparos da casa do matadouro publico, tem a dizer que o supplicante está no caso de receber a ultima prestação de seu contrato, visto como as obras podem ser recebidas definitivamente.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede em seu requerimento o engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro, arrematante do muro e reparos da estrada da Cabanga, tem a dizer que as ditas obras ainda não estão concluidas, visto que falta abahular o aterro, assim como reparar os taludes e plantar gramma a margem.—Que satisfaça a exigencia do engenheiro quanto ao abahulamento da estrada, e quanto a gramma que tem de plantar a margem, fica espaçado o praso para esse serviço.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio Duarte de Figueirêdo, cumpre-lhe dizer que a casa é muito baixa, só tem 14 palmos de altura, mas como as obras que o supplicante pretende fazer sempre melhoram a frente, parece-lhe que se pode conceder.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento do engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro, pedindo o pagamento da primeira prestação do seu contrato, declara que o supplicante tem direito ao que requer, visto já haver executado metade das obras.—Mandou-se pagar.

O Sr. Souza Magalhães apresentou o seguinte requerimento:—« Requeiro que esta Illma. camara no relatorio que tem de apresentar a assembléa provincial, peça a creação de um ajudante de fiscal para a freguezia de S. José, por ser de urgente necessidade que se fiscalisem diariamente os açougues, praça da farinha, ribeira do peixe, e mercados publicos afim de não ser este defraudado, por isso que o fiscal por si só não pode bem cumprir os seus deveres em toda freguezia, sendo dito ajudante revestido das mesmas obrigações das do fiscal.—Requeiro igualmente que se peça tambem o augmento de mais quatro guardas fiscaes, visto que os existentes são insufficientes para o serviço de que estão encarregados. Paço da camara municipal, 28 de dezembro de 1869.—*Felix Francisco de Souza Magalhães*. »—Posto em discussão, resolveu-se que fosse remettido a commissão de policia.

Despacharam-se as petições de Antonio Duarte de Figueirêdo & C., Antonio Quintino Galhardo, Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, barão da Soledade, companhia dos trilhos urbanos de Olinda, Domingos Affonso Ferreira, Heleodoro Deodato da Paz, Francisco José Arantes, Francisco de Assis de Oliveira Maciel, o engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro (2), José Joaquim Ribeiro, João Lonet, Joaquim Almagem Odilon Duarte, Joaquim Pereira de Souza, João Baptista dos Santos, João Vicente Ventura, José Jacintho Pavão, junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, José Mariano de Albuquerque, João Ferreira Loureiro, Manoel José Marques da Silva, Manoel Pinto de Carvalho, Manoel Joaquim Dias & Irmão, Manoel Monteiro da Cunha, Manoel Fructuozo da Silva, Pedro Americo da Gama Duarte, Ramos & Amorim, Satyro Serafim da Silva, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagm, secretario a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.—*José Maria Freire Gameiro.—Ignacio Pessôa da Silva.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Felix Francisco de Souza Magalhães.—Manoel de Barros Barreto.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico.

No *Liberal* n. 35 se registra um artigo firmado pelo padre Antonio Gonçalves da Silva, digna producção de seu autor.

Neste artigo em que o padre se retrata a fundo vejo meu pobre nome attado ao poste da maledicencia, entregue a diffamação nos factos que allude, cuja verdade calculadamente se deturpa.

A muito desce o homem quando o dominam paixões ignobeis!

A má fé com que o padre se annuncia; o despeito e odio que deixa ver em seu escripto: sua linguagem balda, tosca que se recente das regras mais triviaes de syntaxe, me despensaria de quaesquer resposta, se não me corresse o dever de justificar meus actos, e restituir a verdade aos factos.

Sim, se o estylo é o homem, tem o padre assás provado o que é, e quanto vale.

Sabem todos quanto tenho soffrido de um inimigo muito *generoso* que me segue implacavel. Espirito máo que não me perde de vista, fertil em machinações, no intuito de me perder no conceito publico, me fazer passar como impossivel em seu beneficio, apurar emfim a paciencia de sua victima até á ver na carreira do crime, o que não conseguirá por certo tenho fé em Deus.

O homem forte é aquelle que sabe soffrer. Eu pois saberei soffrer resignado e firme na tranquilidade de minha consciencia, com o riso nos labios e o perdão no coração. Saberei soffrer mudo e silencioso, ainda que se desencadeem todos os elementos contra minha triste humanidade, saberei ser forte.

Nem mesmo agora viria ao jornal, se não apparecesse na estacada um vulto a quem devo cortejar — o Sr. padre Antonio que em publico espectaculo representa um duplo papel — dyscolo de minha honra, o subscriptor, no sentir de muitos, de um artigo que não é seu. E que alguem disputa as *honras* de autor. Vergonha! Não quero precipitar meu juizo, apenas digo o que vejo, isto é, a firma do padre é um complexo de asneiras que nada honram seu autor; mostram sim sua ignorancia supina, o despeito e o odio que o céga. Delactor officioso de seu irmão não lhe sabe o rubôr as faces pelo ridiculo papel a que se presta, mettendo-se na fila das vis rafeiras que no *Liberal* contra mim ladram, onde por sua vez vem tambem o padre dizer: amem. Mizeria!

E tanto mais miseravel, em uma época que. a igreja se vê aballada em seus fundamentos; atacada em seus dogmas, perseguida em seus ministros até o Supremo pastor, que geme entre o vestybulo e o altar: época em que o libertino pêga da pedra para com fervor ferir ao sacerdote, a quem taxa de ignorante e relapso..... nesta época, digo, vem o padre dar de seu punho autentico documento de sua ignorancia! Quebra o élo da caridade, da unidade que nos prende, e torna-se o escandalo de seus irmãos, a fabula do dia, e o escarneo de quantos o leem!

Veja o publico.

No *Liberal* n. 32 se estampa um documento officioso do padre, em que de mim se queixa ao prelado, que o desprezou in limine; porém o padre raivoso (ai, das filhas da ira!) reage contra o juizo superior atirando em publico o nome do Sr. bispo, pondo assim em duvida seu zelo pastoral. Como é obediente!

No mesmo jornal se registra um libello famoso subscripto tambem por um parente do padre, e em casa deste como é sabido. Nada tenho a responder a esse quidam, porque nada se entende comigo. Sou bem conhecido, mercê de Deus, e louvo-me no juizo publico. E nem me póde caber aquillo que um rabiscador apaixonado escrevêra, sob a inspiração do original que presente tinha... *mutatis mutandis.* Sahio fiel o retrato.

No *Liberal* n. 35, vem o padre sacudir-me tambem o pé, firmar com sua voz esfarrapada, quanto se ha dito de mim, e dar a ultima de mão a esse plano infernal de que estou sendo victima sem razão, sem graça. Que excellente caracter!

Para aquelles que de perto conhecem o padre sabem perfeitamente, que elle não é moeda corrente... mas para os que de longe apenas medem seu volume, suas palavras podem produzir algum effeito: não lhe devo pois voltar as costas.

Principiarei pela festa, a decantada festa que motivou esse barulho todo, e desafiou as iras do padre contra mim.

Sempre que a irmandade do Santissimo Sacramento tem de cumprir o onus de seu compromisso de fazer uma festa ao Senhor em dia certo, tem transferido este dia para o 1º de novembro, que pelo rito bem se harmonisa com a solemnidade pretendida. Neste anno sem mais consulta da irmandade, o padre manda a festa para a dominga ultima de outubro—*de ea* com a côr verde.

Avisado não fiz especie do dia, pois que bem longe estava de pensar um proposito deliberado no padre, incumbido tambem de zelar o rito; e nem ignorancia, visto como o vejo com fumaças de rubricista, sempre com questões de folinha inculcando-se um outro João Serrano: assim prestei na fé do padre meu assentimento.

No dia 27 venho ao conhecimento da inconveniencia do dia, e da difficuldade emque me achava para cantar a missa, não tendo ornamentos da côr do dia a matriz, nem onde os ir ver, e logo—quatro dias antes da festa—fiz aviso ao padre, afim de que, ou tirasse licença do ordinario para substituir a côr, ou espaçasse a festa para o dia seguinte, dia do costume, que assim ficariam resolvidas todas as difficuldades, sem o menor dispendio e nem inconveniente.

Este aviso fôra dado ante pessoas, e não na vespera como cavilosamente diz o padre: na vespera mandei sim, uma sinopse do direito em que me fundava, que nem ao menos o padre a quiz ler, dando igual resposta «ou faz-se a festa no dia designado, ou não se fará.» Que fatuidade!

Fallou alto o capricho do padre, como bem se comprehende desta fiel exposição, que provar passo, se preciso fôr. E mais alto ainda fallou, quando de minha parte lhe pedira o Sr. padre Franklin afim de demorar a festa para o seguinte dia, e fôra desattendido. Desde então comprehendi o laço grosseiro que me armara o padre, no intuito de me colher em uma rede de intrigas, ou abrir longo espaço as columnas do *Liberal* para censuras acrimoniosas. Tomei medidas serias para conjurar o mal, como effectivamente conjurei, sem quebra de minha dignidade, sem desgostos com a irmandade. Resta agora ao padre o redículo de seu papel. Bom proveito: não lhe invejo o gosto!

Se não te offendi para que me feres? Se te offendi mostra-me ao sacerdote, unico competente para nos compor, nos responsabilisar: nunca vir em publico escandilisar assim!

Padre, padre V. Rvma. não medio o abysmo que cavou!.. Quiz sujar minha batina rasgou a sua. e manchou a de todos. Entre nós medêa um juiz que nos julgará severo—o publico. Tenho fé em Deus que o ferrete ignominioso, que quizestes imprimir em minha fronte «mentiroso e mal disente» irá ferrar a vossa, e lá ficará o indelevel estigma de vossa fraqueza.

A questão de direito.

Qualquer sacrista ou donato sabe que o sacerdote deve observar *restricte* as rubricas do missal, e que os vigarios não podem inverter o rito prescripto pela igreja em sua liturgia. Ahi estão as bulas de Pio V Clem. VIII e Urb. VIII transcriptas no missal, e bem assim o decreto da S. congr. dos ritos: *Demum... mandat sacra congregatis in omnibus, et per omnia servari rubricas missalis romani, non obstante quo cumque pretextu, et contraria consuetu me, quam abusum esse declarat.*

Esta doutrina em hese é corrente entre os rubricistas, que apenas exceptuam para a inversão da côr, o unico caso de celebrar para cumprir com o preceito de ouvir missa nos dias que são taes: Monte T. 2º p. 242. Nas solemnidades, quando as causas que a determinam são taes, como—publica causa da igreja, utilidade publica, e concenso de povo que devoto espera ver a festa v. g. de seu padroeiro, então tem a igreja prevenido estas hypotheses com as missas votivas, ou *more votivas pro re grave*, e tem lugar a inversão do rito do dia. Porem, mesmo neste caso deve ser ouvido o prelado, unico competente para apreciar as causas quando ha tempo: quando não ha usa o vigario então da epicheá, que é bem fundada presumpção da licença do superior em casos taes. Tal é a praxe deste bispado.

Já se vê pois que o vigario caresse desse direito, *de jure proprio* não póde inverter o rito, apenas em casos extraordinarios. Nem póde aproveitar os exemplos que cita o padre das festas de S. Miguel e Passos feitas no Recife, por quanto foram feitas de licença do Sr. bispo, circumstancias que cavilosamente occulta o padre, para chamar assim o odioso contra mim. Que bôa fé.

Tambem se vê que qualquer solemnidade, embora com exposição e sermão não constitue—*re grave—Res graves ea est, per quam convenit totus clerus* cum Episcopo: Dec. de 19 de março de 1607.—Duarte dos Santos no seu thesouro p. 69 n. 6.

Ora, não podendo o vigario inverter o rito como está demonstrado, nem mesmo quando as solemnidades estão nas condições de *re grave* sem licença do bispo sempre que ha tempo, é claro que regularmente, e bem fundado me negára a cantar a missa da festa em questão. Tanto mais regular quanto houve tempo, para se pedir licença, a que se negára o padre, cumprimio-me logo fazer respeitar a autoridade de meu superior quando mesmo conhecesse estar a tal festa nas condições de *re grave*, do que nem ao menos a menor sombra disto tenha.

A festa! Falla nella o padre com a bocca tão cheia de ar, como se fallára da festa de S. Pedro em Roma, entretanto não passa ella de uma festa teita em desempenho de um dever da irmandade, que nem sempre, nem regularmente a faz; sem concorrencia, e como que passa inapercebida. Neste anno gastou a irmandade a enorme verba de 150$!!!

Bastam estes ligeiros traços para comprehender o publico a regularidade de meu acto, e a sem razão do meu antagonista padre em suppôr má vontade minha. Má vontade, odio, furor tem o padre a mim como bem o provou em seu escripto, em o qual chega até a rebaixar seu estado.

Erga-se meu padre desse abysmo de miserias! Um padre, como diz Madrolle, é sempre um homem de bem. Não temas pelo seu conceito que não o quero disputar, antes zelar. Se o tem em bases solidas serei o primeiro a curvar-me reverente: se assim infelizmente não é, quem presume ter aquillo que não tem, é qual phantasma que vagueia: é qual estatua que sonhara Nabuco, vai por terra ao menor sôpro. Não serei eu quem pegue da pedra para lhe atirar, não: é o padre mesmo quem vem indecente e feio desde a epigraphe de seu escripto «Actos de ignominia e de impiedade—operados—pelo vigario de Tracunhãem.» Arre! eu não meu padre.... é V. Rvma. quem sabe fazer essas artes sem respeitar ao publico!

Quem não vê no escripto do padre o caso pensado, o firme proposito de me ferir a esmo? Quando retirava-se o povo sem ter o—rigosijo—*silice!* festa, era de esperar que o padre viesse discutir o direito quando muito. Porém, que!.... vem todo furias declamar sem geito contra meu zelo no desempenho de meu ministerio, e nisto mesmo tão infeliz ainda, coitado! que querendo me arguir me exalta e querendo me criminar trassa de seu punho sua sentença condemnatoria. Vejamos.

Sim, se voltam meninos por baptisar em dias de semana, por não estar eu em casa, certamente diz o padre que eu sou um vigario laborioso, que não me poupo ao serviço; não me deixo estar a um canto da sacristia, qual jarra velha, caspenta e bojuda como o padre, que não quer trabalhar na vinha, se julgando uma entidade neutra na igreja. Fallam altamente serviços nas differentes crises, v. g., no cholera; crise em que o padre se identificára com um capote sem ao menos pôr fora delle a ponta do nariz. Quantos confessou? Se o padre está sempre em casa, como é sabido, e acaso chega um parvulo para ser baptisado, não me achando na matriz porque o padre não se inflamma na caridade. e não vai baptisar, afim de não succeder o que se vio com escandalo no dia 19 do andante, estando eu em um enterro quatro leguas distante da matriz, e o padre presente, como mero espectador?.... *Egi e primum trabem de oculo tuo.*

São desta natureza as accusações que me são feitas, meras declamações sob a esfarrapada capa do—notorio.

São factos alheios de mim, porquanto se este ou aquelle caso raramente se ha dado, bem comprehende o publico, que muitos deveres pesam sobre o vigario, que absolutamente não pode e nem deve estar em um lugar posto, sim naquelle onde se faz precisa sua presença.

Entretanto, que piedade, que zelo não mostra o padre ter aos fieis, principalmente no presente jubileo! E bem difficil distinguir-se a verdadeira da falsa piedade: essa é cavilosa, aquella tem raizes na caridade.

O padre não confessou uma só pessoa em quanto celebramos o jubileu em commum nesta matriz: logo... Vou citar suas textuaes palavras: «As preces ultimamente mandadas pelo Supremo Pastor, e que consistem em todos se confessarem, (bravos!) e commungarem, e visitarem as igrejas para ganharem o jubileu, elle as fez em sua matriz (e essa!) por espaço de oito dias somente.... quando é por todos sabido que ellas duram até encerrar-se o concilio ecumenico. (até dia de juizo) e que todos os parochos continuam neste santo serviço até segunda ordem.» Que tirada de asneiras!!!

« Tapai padres, tapai vossos ouvidos
« Ou sobre vosso irmão soltai gemidos.»

Quem ao menos não sabe o que sejam preces, e por ellas entende confissão, communhão, visita de igreja: quem diz que o pontifice mandou preces, e ignora que ellas lá estão formuladas no Ritual desde Clemente X: quem emfim quer que o pobre vigario leve o resto de seus dias no *ora pro nobis da litania*, tem carros de razão para chamar a attenção do prelado contra mim. Só eu não tenho razão de pedir ao Sr. bispo afim de que o mande para o seminario aprender alguma cousa, afim de não andar envergonhando seus irmãos, dando-se em publico espectaculo.

Tenho respondido e volto ao silencio de meu retiro, a cuidar nos deveres inherentes ao meu ministerio.

Tracunhãem, 29 de dezembro de 1869.

O vigario *Basilio Gonçalves da Luz.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 3/ e 3$050 por 15 kil. (hontem).

Dito dito dito—3$150 por 15 kil. (hoje).

Algodão de Maceió 1ª sorte—1$096 por kil. posto a bordo, frete de 3/8 e 5 0/0 (hontem).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—1$007 por kil. (hoje).

Cambio sobre o Rio de Janeiro—7 d/v. 1/4 0/0 de desconto.

Gonçallo José Affonso, Presidente.
Mesquita Junior, Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo. New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil

A caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 32º dividendo das acções do banco do Brasil inscriptas nesta caixa, a razão de 9$000, por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 13	500:797$060
Idem do dia 14	73:506$321
	574:303$381

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	241	241
Volumes sahidos com fazendas	240	
Idem idem com generos	940	1180

Descarregam hoje 15 de janeiro.

Brigue inglez—*Crimeia*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Katie*—mercadorias.
Patacho americano—*Jonh Fremon*—idem.
Hiate inglez—*Fredon*—idem.
Barca ingleza—*Lavina*—bacalhão.
Brigue inglez—*Dora*—idem.
Escuna ingleza—*Ocean Brede*—idem.
Patacho inglez—*Sedney & Jane*—farinha de trigo.

Importação.

— *Escuna hollandeza* HUNZE, *vinda de Hamburgo consignada a Domingos Alves Matheus, manifestou:*

52 barris alcatrão, 5 ditos cerveja, 5 caixas moveis; a Rabe, Schmettau & C.
8 ditas miudezas e ferragens; a D. P. Wild.
4 ditas louça; a Duarte, Pereira & C.
2 ditas chapéos; a Vaz & Leal.
6 ditas lavatorios e machinismo; a A. D. Carneiro Vianna.
1 dita moveis; a João Ramos.
7 ditas phosphoros e spermacetti; a João Januario Pinto de Azevedo.
101 ditas spermacetti; a Francisco Alves Monteiro Junior.
20 ditas phosphoros; a José M. Palmeira.
1 dita agulhas; a Antonio Lopes Rodrigues.
1 dita porcelana; a Estevão da Cunha Medeiros.
1 dita chapéos; a Arminio & C.
1 dita papel; a Rocha, Lima & Guimarães.
210 ditas spermacetti, 40 ditas vidros, 2 ditas marroquins, 20 ditas papel, 400 fardos papel de embrulho, 15 barris cevada; a Theodoro Just.
3 ditas e 33 barris drogas; a Maturino Barroso de Mello.
3 fardos e 4 caixas objectos para lythographia; a F. H. Carls.
10 caixas phosphoros, 2 ditas conservas; a Isidoro, Bastos & C.
10 ditas ditos; a Bourgard & Faria.
200 ditas spermacetti, 100 frasqueiras genebra; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
6 ditas dita; a J. M. da Rosa & Filhos.
1 dita miudezas; a J. de Almeida & C.
4 ditas vidros; a Marques & Ferreira.
86 ditas ditos e drogas; a ordem.
1 dita miudezas; a Costa Irmãos & C.
5 ditas ditas; a Domingos Teixeira Bastos.
8 ditas ditas e espoletas, 400 barras de ferro; a Joaquim Antonio de Araujo & C.
52 caixas, 9 barris e 2 fardos barbante, miudezas, ferragens, vidros, papel, louça, livros e drogas; a Otto Bobres & C.
13 volumes conservas alimenticias; a Maternuz Lenz.
3 ditos drogas; a A. Caors.
5 caixas canella, 200 ditas genebra; a Fonceca & Santos.
261 fardos papel de embrulho; a Luiz José da Costa Amorim.
21 caixas, 7 fardos e 1 barril tecidos de algodão, miudezas, ferragens, armamento, espoletas; a Parente Vianna & C.
40 caixas e 4 barris tintas, vidros e ferragens; a José Antonio Moreira Dias.
3 lastros de carvão de pedra, 219 gigos batatas, 400 barras de ferro, 275 caixas, 500 frasqueiras e 135 barris genebra; ao consignatario.
4 caixas chapéos, 11 ditas vinho; a Christiani Irmão.
1 dita vidros; a Alberto Henschel & C.
3 ditas sabão, biscoutos e chouriças; a José Francisco de Paula Ramos.
20 barris pregos; a Samuel Power Johnston & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 13	16:195$556
Idem do dia 14	777$184
	16:972$740

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 13	86:792$894
Idem do dia 14	2:580$745
	89:373$639

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Terra-Nova—29 dias, escuna ingleza *Ocean Bride*, de 132 toneladas, capitão John Popham, equipagem 7, carga 2,400 barricas com bacalhão; a D. C. & C. Simpson & C.

Terra-Nova—29 dias, escuna ingleza *Susan Vittery*, de 140 toneladas, capitão George Cole, equipagem 7, carga 2,122 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Bahia—21 dias, patacho inglez *Sydney Jane*, de 177 toneladas, capitão A. Robert, equipagem 7, carga 1.890 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

New-York por S. Thomaz e Pará—22 dias, sendo do ultimo porto 6 dias, vapor americano *North America*, de 2,000 toneladas, commandante Slocun, equipagem 68, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Novo Invencivel*, capitão Vicente Ferreira da Costa, carga differentes generos.

Baltimore—Patacho americano *Echo*, capitão Terbime, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *North America*, commandante Slocun, carga a mesma que trouxe dos portos do norte.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Ceará o brigue hespanhol *Salvador*, capitão Domingos Saranaga, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

EDITAES.

A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes o regulamento abaixo transcripto, que se acha em vigor para a cobrança do imposto de aferição.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de janeiro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Regulamento para as aferições de balanças, pesos e medidas do municipio do Recife, pelo novo systema metrico decimal.

Todos os armazens, depositos, casas de negocio, estabelecimentos de industria de qualquer natureza que sejam, fixos ou volantes, onde se compre e venda em grosso e a retalho, mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, serão obrigados a ter collecções completas de pesos e medidas, segundo a natureza de seu commercio, na forma do padrão do imperio.

Todas as pessoas assim obrigadas a ter balanças, pesos e medidas, pagarão a aferição da maneira seguinte:

Art. 1.º Por cada metro pagarão os logistas 2$, os mascates e boceteiras 1$.

Art. 2.º Por cada terno de peso, começando de 20 kilogrammos até o menor peso 4$, por terno; começando de 10 kilogrammos, 2$560 por terno; começando de 5 kilogrammos 1$.

Os que excederem a 20 kilogrammos pagarão 40 rs. por kilogrammo,

Pesos avulsos pagarão 80 rs. por kilogrammo; menos de 20 kilogrammos para cima que pagarão 40 rs.

Art. 3.º Cada marco que não exceder de meio kilogrammo pagará 80 rs., os que excederem pagarão 40 rs.

Balanças portuguezas, que não excederem a 8 kilogrammos, pagarão 500 rs.; as que forem de maior capacidade e menor de 20 kilogrammos pagarão 1$, e as que excederem de 20 kilogrammos pagarão 2$.

Balanças para marcos e granitarios pagarão 320 rs.

As romanas e decimaes com pesos até 300 kilogrammos pagarão 6$, e as que excederem pagarão 10$.

Art. 4.º A collecção de medidas para seccos, com oito vasilhas, começando pelo decalitro á meio de litro, pagarão 1$600.

Por collecção de cinco vasilhas, começando pelo duplo-litro até meio deci-litro pagarão 1$000.

Art. 5.º A collecção de medidas, contendo seis vasilhas para liquidos, principiando pelo double-litro até meio deci-litro pagará 1$500.

Por um terno de quatro vasilhas, começando de meio litro até meio deci litro 1$200.

Art. 6.º As vendas e armazens são obrigados a ter tantos ternos, quantas forem as qualidades de liquidos que venderem.

Art. 7.º As medidas avulsas, quer para liquido, quer para secco, pagarão 200 rs.

Art. 8.º Os que venderem pelas ruas fasendas ou seccos, como azeite. mel, leite, feijão milho, arroz etc.: pagarão de aferição por cada medida 320 rs, e o mesmo pagarão os canoeiros, barcaceiros e navios que venderem cal, sal, farinha e outros generos.

Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, são obrigados a aferi-los marcando no texto de cada um o que póde conter, e pagarão por cada par de barris ou ancoras o que está estipulado por uma só vez ao anno 1$, até a proxima arrematação, ficando livre da revisão para nova arrematação.

Art. 10. Por cada regra de dous metros pagarão 500 rs. e são obrigados a mór parte dellas os mestres de obras, carapinas, pedreiros, cantêos, vendedores de madeiras e todos os que por sua profissão della possam precisar.

Art. 11. As estações publicas continuarão a pagar as aferições, bem como as estações da estrada de ferro, e matadouro publico as balanças de arrobação

Art. 12. As medidas e pesos são sujeitos ás revisões, que custará metade: todos os pesos e medidas afferidos pela primeira vez ficam sujeitos á mais da metade da afferição prescripta.

Art. 13 As afferições terão começo em outubro a dezembro, e a revisão de abril á junho ficando porém os açougues obrigados a reverem de tres em tres mezes.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de junho de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Feliciano Joaquim dos Santos.—Thomaz de Aquino Fonceca.—Dr. Joaquim José de Miranda.—Gustavo José do Rego.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Antonio José Silva do Brasil.

Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco, 17 de agosto de 1868.—Assis.—Conforme.—Antonio Annes Jacome Pires.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 24 de dezembro de 1869.

Pela secretaria do governo se faz publico, que o Exm. Sr. presidente da provincia não aceitou as propostas apresentadas pelo engenheiro Manoel Buarque de Macedo e o bacharel Bento José da Costa Junior para a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limoeiro com 2 ramaes para Nazareth e Victoria, por exigirem os proponentes garantias de juros, e não permittirem os cofres provinciaes um compromisso dessa ordem, não obstante a autorisação para esse fim concedida pela lei provincial n. 856 de 5 de junho do anno proximo passado; e por isso novamente se convida as pessoas que quizerem contractar a construcção da referida estrada a apresentarem ao mesmo Exm. Sr. no dia 24 de janeiro vindouro ao meio dia suas propostas em carta fechada, sob as bases e condições declaradas na lei abaixo transcripta:

LEI N. 856.

O barão de Villa-Bella, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o Barão do Livramento, ou com quem melhores garantias offerecer, a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limoeiro, com dous ramaes para Nazareth e Victoria, passando pelos povoados Caxangá, S. Lourenço da Matta, villa do Pao d'Alho, Povoação de Tracunhãem, sobre as condições seguintes:

§ 1.º O contratante obrigar-se-ha a apresentar planos e estudos da estrada no praso de dous annos, a contar da data e assignatura do contracto.

§ 2.º O presidente poderá fazer nos planos e estudos as alterações que julgar convenientes e fixar a bitola e peso dos trilhos, as dimensões das obras d'arte e todas as condições para segurança e boa execução da estrada e ramaes.

§ 3.º O presidente poderá fiscalisar a construcção e serviço da estrada e ramaes.

§ 4.º A estrada e ramaes serão concluidas a 1ª no praso de 4 annos, a contar do começo das obras, as segundas até 3 annos depois de concluida aquella.

As multas por infracção dessa clausula e a prorogação dos prasos nella estipulados por casos imprevistos, serão determinados pelo presidente da provincia.

Art. 2.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a auxiliar a construcção da linha e ramaes com uma subvenção kilometrica de um quarto do valor das obras orçadas, ou a conceder a garantia de juros até 4 % sobre o capital empregado.

Art. 3.- Será concedido ao contratante um previlegio por 90 annos para uso e goso da estrada e ramaes contando-se da conclusão das obras não podendo pessoa alguma construir estradas semelhantes nesse praso para os mesmos pontos, nem na direcção dos ramaes e na zona de 3 leguas para cada lado das estradas.

Art. 4.º A estrada e ramaes e todo o material empregado ficam isentos dos impostos provinciaes e municipaes

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868, quadragessimo setimo da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa-Bella

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868.

O secretario
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868.

O escripturario
Theodoro José Tavares.
O secretario
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

— Perante a camara municipal do Recife desta cidade estarão em praça nos dias 12, 15 e 19 de janeiro proximo futuro para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do açougue publico da freguezia de S. José, lado do sul: aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara, em os referidos dias, munidos de fiança na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de dezembro de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Bôa-viagem.
Secretario.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que he neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á boca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e as de fora, a saber: Affogados, S. Amaro de Jaboatão, Muribeca, Poço da Panella, Varsea e S. Lourenço da Matta; e que findo o referido praso, será cobrada com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de pernambuco 7 de janeiro de 1870.

O Administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O secretario da escola Normal faz publico que do dia 15 do corrente em diante se acha aberta a matricula para o curso da referida escola.

Secretaria da escola Normal de Pernambuco 12 de janeiro de 1870.

O secretario,
Ezequiel Franco de Sá.

— O fiscal da freguezia da Boa-Vista, faz sciente a quem interessar possa que acha-se depositado desde o dia 18 do mez de dezembro findo, no armazem do sal a rua da Conceição da mesma freguezia duas vacas e uma garrota que foram encontradas destruindo as plantações no sitio de Meuron & C. a rua do Mondego na mesma freguezia; quem se julgar com direito as mesmas compareça que satisfazendo o desposto do art. 16 do titulo nono das posturas municipaes de 30 de junho de 49 lhe serão entregues.

Fiscalisação da freguezia da Boa-vista, em 12 de janeiro de 1870.

Jeronymo José Tavares.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que a mesma camara dá começo a primeira sessão ordinaria deste anno em o dia 17 do corrente, e continuará nos seguintes.

Secretaria da camara municipal do Recife 12 de janeiro de 1870.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio.

Augusto Muniz Machado, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Augusto Candido de Atahyde Seixas, Antonio da Silva Pontes Guimarães, Antonio de Souza Bandeira, Antonio Pereira Leite, André Avelino Pereira e Silva (2), Adelaide Emilia da Silveira Lobo, Arcenio C. Atuá, Antonio de Souza Neves, Baleriano Antonio José da Cruz, Barão de Villa-Bella, Carlos Francisco Soares de Brito, Caetano Xavier Pereira de Brito, Cosme José dos Santos Calado, Christovão Gomes Pereira, Decio de Aquino Fonseca, Estevão Cavalcanti de Albuquerque, Francisco da Silva Rego, Francisco Manoel Raposo de Almeida, Dr. Francisco Domingues da Silva, Francisco Alves Monteiro Junior, Mr. Dr. Francisco Muniz Tavares, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Joaquim Antonio Teixeira, Joaquim José Gonçalves Beltrão (2), Joaquim Porfirio de Araujo, Joaquim da Silva Lisboa, José Francisco Bastos Guimarães, José Antonio Pires, padre José Francisco Borges, Luiz Francis-

co de Mello Tavares, Dr. Luiz Lopes Castello Branco e Silva, Luiz de Souza Monteiro de Barros, Marciano Gonçalves da Rocha, Manoel Gomes Viegas, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Maria Antonia Atresse, Narciso Francisco Vidal, secretaria da directoria imperial instituto Pernambucano de Agricultura, Plinio Augusto Xavier de Lima, Tobias Barreto de Menezes (2), Dr. João Silveira de Souza.

Administração dos correios de Pernambuco 15 de janeiro de 1870.

Malas pelos vapores *Potengy* e *Piaapama* da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelos vapores acima mencionados, tanto para os portos do norte como para os do sul, será recebida pela fórma seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas á registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas da tarde, e estas pagando porte duplo até 1½ hora depois.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
Gymnasio Dramatico.
(No Monteiro)

Por jostos motivos, hoje e amanhãa, não havera espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

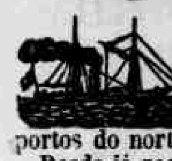
O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de janeiro o vapor *Guará*, commandante interino o 1º tenente Gremhalgh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pede-se attenção.
Vende-se.

O lindo e muito veleiro patacho inglez *J. Bowley*, lotação de 143 toneladas e carrega 220, calado de 10 pés carregado, com 94 pés de quilha, 31 de boca e 11 de pontal, tendo sido construido em 1867 na Ilha Britanica Prince Edward, e classificado *A 1*, com mastro novo de prôa de pinho de Riga, andaina inteira de panno novo, recentemente apparelhado a arame, com seus pertences completos, e mais sobrecelentes constantes do inventario. Declara-se haver sido dito patacho prompti ficado antes de sahir de Inglaterra com masstros, massame de arame, e andaina completa de panno inteiramente novo; e que para melhores informações, podem os pretendentes examina-lo no ancoradouro da descarga neste porto, e entenderem-se com os Srs. Simpson Duder & C., á rua do Commercio n. 16.

— Freta-se o lugar inglez, de 1ª classe, *Casique*, para qualquer porto da Europa ou Rio da Prata, preferindo-se este ultimo: a tratar com o capitão na praça ou com os consignatarios Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

PARA LISBOA.

— O Brigue portuguez *Laia 1.º*, seguirá com toda a brevidade visto já ter prompta quasi toda sua carga; para o que lhe falta, passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira Filhos e C., no largo do Corpo-Santo, n. 19, ou ao capitão na praça do Commercio.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consiguatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa.

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter quasi toda a sua carga prompta: para a restante e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA LISBOA.

A barca portugueza *Gratidão* deverá seguir com a menor demora possivel: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

Pará.

O brigue dinamarquez *Katié* seguira para o Pará impreterivelmente no dia 20 do corrente; recebe carga a fretes commodos, trata-se com Tasso Irmão & C.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laure*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA LISBOA

a escuna portugueza *Aguia*, capitão Fonseca, vai sahir com brevidade, recebe ainda alguma carga a frete: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade a barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Almeida: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILÃO
DA
Grande fabrica de christalizar e refinar assucar, no lugar do *Monteiro*.

Terça-feira 18 do corrente.

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão a grande fabrica acima, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes (visto ter de retirar-se para a Europa o seu proprietario) estando a mesma fabrica em exposição nos dias quinta-feiras, domingos e dias santificados.

O leilão será effectuado no dia acima, na mesma fabrica as 10 horas.

LEILAÕ
DE
moveis, vidros, e muitos outros objectos, a saber:

um fileiro envidraçado, 1 balcão com tampo de pedra, 3 duzias de cadeiras de faia, mesas com pés de ferro e tampos de pedra, 1 repartimento de amarello, 2 panos com bonitas vistas pintadas á oleo, garrafas para vinho, copos e calices de differentes qualidades, vasos de vidro, 12 cadeiras de jacarandá, 1 machina para gelar bebidas, differentes formas para pastelleiros, vinhos, cerveja, 1 relogio, 1 prensa de copiar, 2 espelhos, 1 machina para fazer agua gazosa, sendo toda de cobre, 1 cama franceza, 2 quartinheiras, e muitos outros objectos existentes no armazem do sobrado da rua da Imperatriz n. 15 (outr'ora confeitaria franceza).

Terça-feira 18 de janeiro

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, em muites e differentes lotes, a vontade dos concurrentes. dos objectos acima mencionados, as 11 horas do dia acima dito, no armazem do sobrado da rua da Imperatriz n. 15. Principiará as 10 horas.

LEILAÕ
DE
30 saccas com farinha de mandioca com toque de avaria.

TERÇA-FEIRA 18 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão da mercadoria acima, por conta e risco de quem pertencer, no dia 18 do corrente, as 11 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento, Forte do Mattos.

AVISOS DIVERSOS.

FOLHINHAS
PARA 1870.

Vende-se nesta typographia a 160 rs. o exemplar da de porta.

Ama de leite

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 30.

Attenção.

— Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados a negocio de seu interesse, na rua da Imperatriz n. 21:

Julio José da Silva, Frederico Skner, Romana da Costa Monteiro, Manoel José Martins e Gregorio da Costa Monteiro.

— Continúa estar fugido o escravo Ubaldo, pertencente ao convento do Carmo de Olinda, já annunciado neste Diario de 26, 27 e 28 de outubro ultimo, e juntamente seus signaes, que agora torna ser os mais notaveis.

E' claro, bonita figura, corpo secco e agigantado, pé-coço e cara comprida, não tem barba, tem 24 annos de idade, fuma e costuma mascar, cabellos pretos e quasi corridos, que os tem sempre grandes para esconder duas faltas que tem quasi no alto da cabeça perpendicular da orelha direita, tem mais duas cicatrizes de ulceras na canella esquerda junto da entrada do pé, e sobre este tem mais uma costura de um talho, alem de outros mais de iguaes fórmas, em diversos lugares dos pés, ultimamente lhe falta o dedo menimo do pé direito, e parte de esquerdo procedido de muitos bichos que tivera até idade de 18 annos, e por isso consta andar calçado para não ser conhecido. Este escravo é nesta praça bem popular, e não deixa de ser protegido por quem quer que seja, consta andar homisiado, ora pelo bairro do Recife, ora pelos arrabaldes desta cidade, como pelos os de Olinda, onde tem sido sempre encontrado, já trabalhando, já divertindo-se acompanhado de adjuntos, que pro avelmente estejam preparados em sua defesa; e não deixa de ser esta a causa, pela qual não tem sido capturado o dito escravo.

Tambem somos informados, que elle tem trabalhado em varias obras nos arrabaldes desta cidade e da de Olinda, como dentro do Recife no trafico de carvão de pedra, algodão, assucar e no encaxamento de certos armazens, onde tem sido encontrado por diversas vezes, e verificou-se quando tivemos certeza que o escravo quasi sempre tem trabalhado no Forte do Mattos no armazem de lãa do Sr. Augusto Coelho Leite, de cujo dominio fôra o dito escravo reivindicado em 1863, e no do Sr. commendador José da Silva Loyo, sendo que os mesmos empregados do Sr. commendador confessaram ter trabalhado o escravo cinco dias na semana antes da Conceição, que se contou até o dia 4 de dezembro ultimo e recebera 5$000, e elle mesmo, Sr. commendador, sabendo do occorrido permittira alli ser capturado o escravo no caso de tornar apparecer.

O que é certo é que o escravo depois desta ultima occasião não fôra mais visto nem alli nem em mais parte alguma desta cidade conjunctamente um dos seus mais especiaes amigo, que agora nos é disfavoravel declarar seu nome.

E é de suppôr terem ido acoutar-se em casa de uma tia e madrinha do escravo de nome Felippa, conhecida por Filippinha, hoje moradora em terras do engenho Velho de Jaboatão, ou no engenho de Camassary, onde tambem o escravo tem mãi e mais parentes hoje do dominio do Sr. Miguel Augusto de Oliveira, é de crer que elles se entretenham ahi até depois da festa proxima de Jaboatão.

Portanto roga-se as autoridades do lugar se dignem empregar suas acostumadas providencias para o fim de tal captura, da mesma fórma recommenda-se aos senhores capitães de campo que terão do seu trabalho 30$000, e se o capturarem em algum serviço qualquer ou em lugar do seu homesiamento terão 5$000, pois desde já o fizemos publico que se o dito escravo for capturado no serviço de quem quer que for, protestamos coutra tal procedimento, e sob sua responsabilidade serão obrigados não só pagarem todos os dias de serviço desde o dia 13 de abril ultimo, como todas as mais percas e damnos que forem decorridos.

Fr. João do A. Divino Mascarenhas,
Vigario prior.

— O capitão José Pereira Teixeira, juiz de paz do 3º districto da freguezia da Boa-vista, tem designado o dia sexta feirá para as audiencias, as 4 horas da tarde, em sua casa na rua da Estancia n. 4; e quando for o dia santificado ou feriado, terá lugar a audiencia no dia anterior.

— Na padaria da rua Direita n. 24, precisa-se de dous trabalhadores e tambem precisa-se de dous pretos para o serviço da mesma.

— Precisa-se de ama para comprar e cozinhar, forra ou escrava: na Boa-vista, rua do Destino numero 19.

— Na refinação da Florentina n. 28 vende-se um pardinho de bonita figura, robusto, excellente official de alfoiate, e com pratica de caixeiro.

COLLEGIO
DE
SANTA GENOVEVA
Rua do Hospicio n. 22 e 24

Antonio Marques de Amorim, director do collegio de Santa Genoveva, tem a honra de participar aos paes, tutores e correspondentes de seus alumnos que as aulas de instrucção primaria e secundaria funccionarão neste collegio desde o dia 20 do corrente podendo desde já regressarem á reinscrever-se os que quizerem,

Avisa igualmente que tendo dado mais amplas e commodas proporções á este estabelecimento pela adjuncção da casa immediata áquellas em que tem residido desde 1868 póde admittir maior numero de pensionistas

Francisco Xavier Temporal, Manoel Juvencio de Saboia, Clementino Moreira Temporal. Belarmino M. Temporal (ausente), Affonso Moreira Temporal, e João Paulo Temporal, convidam a todos os seus parentes e pessoas de suas amisades e as de seu finado pai, sogro, a ouvirem uma missa do setimo dia de seu fallecimento, que por alma do mesmo finado mandam celebrar no sabbado 15 do corrente, pelas 7 horas da manhãa na veneravel Ordem Terceira do Carmo, por cujo acto de humanidade, caridade e religião desde ja se confessão eternamente gratos.

ATTENÇAÕ

No dia 11 do corrente fugio a escrava Delmira, preta intitulada molata ou cabroxa, por ter o cabello grande e arrepiado (cujo cabello arranja-o da fórma que quer) idade 30 annos pouco mais ou menos, secca do corpo, baixa, com faltas de dentes, tem a barriga um pouco crescida, cuja escrava tem por costume dizer que anda nas compras ou procurando senhor, levou vestido de lãa escura e chale de côr de canna (velho) muito ladina e esperta, tem leite em razão de estar criando: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier a captura da dita escrava e leva-la á rua do Cabugá n. 3, terceiro andar, que se gratificará.

Club do Monteiro

Sabbado 15 do corrente haverá reunião familiar.

O empresario.
P. J. Bayme.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos, junto ao hotel francez: a tratar no Recife, rua da Madre de Deos n. 2, com João Alves de Quintal.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna
72 — Rua de S. Francisco — 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe—se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

— Na rua da Senzala-velha n. 138 precisa-se fallar ao Illm. Sr. Dr. Claudino Beserra Cavalcanti ha pouco chegado do norte, ou queira annunciar sua residencia para ser procurado.

— Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins Junior em resposta ao annuncio de hontem, 12 do corrente, declara que póde ser procurado na rua do Apollo n. 18, todos os dias das 7 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Parente Vianna & C. fazem publico ao commercio desta praça, que desde o 1º de janeiro do corrente anno admittiram á socios da sua casa os Srs. Joaquim Ferreira Diniz e Manoel Joaquim da Costa Carvalho, continuando os negocios da casa da mesma fórma que até aqui. Recife 12 de janeiro de 1870.

— Precisa-se de ama para todo o serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça da Independencia ns. 37 e 39.

— Na refinação da rua da Tenzala nova n. 4 precisa-se de trabalhadores para o collerão (batedores).

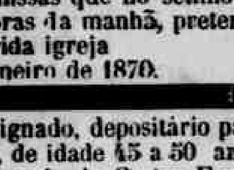
Matilde Umbelina do Rego Lima, Ursicina Silveria de Lima Paio e Juvencio Antonio Paio, possuidos do mais grato reconhecimento agradecem cordialmente a todas as pessoas, parentes e amigos, que assistiram a encommendação que se celebrou na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, e acompanharam ao jazigo no cemiterio publico, os restos mortaes de seu presado esposo, pai e sogro José Norberto Casado Lima, e de novo pedem, (e desde já agradecem) aos que se dignarem assistir as missas que no setimo dia, 17 do corrente, as 6 horas da manhã, pretendem mandar rezar na referida igreja

Recife, 12 de janeiro de 1870.

— O abaixo assignado, depositario particular do escravo Theodosio, de idade 45 a 50 annos, escravo de D. Maria Eugenia de Castro Erster, que se achava penhorado por execução de Joaquim Ferreira de Mattos, fugio do poder do mencionado depositario desde o dia 21 de dezembro proximo passado.

Manoel Francisco de Mello.

— Aluga-se a mei-agua n. 28 na travessa de S. João, com 2 quartos, quintal e cacimba, preço de 14$000 por mez: a tratar com L. M. R. Valença no mesmo lugar.



Anna Felicia Branca Guimarães, Antonio José da Costa Guimarães (auzente), Francisca Maria da Costa Guimarães e Manoel Alfredo da Costa Guimarães, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu muito presado marido e pai Domingos José da Costa Guimarães, fallecido em Lisboa, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade na matriz do Corpo Santo pelas 7 horas da manhãa do dia 15 do corrente.

— Precisa-se de um menigo pequeno com pratica ou sem ella para taberna: no pateo da Penha numero 6.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança; e bem assim que acolherão o seu estabelecimento áquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos gosa o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Collegio de S. Francisco Xavier.

Aos 3 de fevereiro se abrirão as aulas no collegio de S. Francisco Xavier (rua do Hospicio n. 32).

No intuito de fornecer aos alumnos as commodidades segundo a condição de suas familias, o director d'este collegio não recuou ante o grande augmento de aluguel pelo accrescimo consideravel do edificio, alentado da esperança de um mais risonho porvir.

Além de mais aulas, espaçosas e bem arejadas, ha um salão para o estudo particular dos alumnos, onde cada um delles tem a sua banca com gaveta para guardar livros e papeis;—um amplo quintal com pateo e jardim para o recreio e os jogos gymnasticos. O dormitorio acha-se no sobrado sob as melhores condições hygienicas, e cabem nelle commodamente umas cem camas; e o contiguo terraço contribue a tornar mais asseiado o serviço. Dezeseis casinhas de banho com banheiros fixos, para onde corre a agua por canos e torneiras, satisfazem as exigencias assim da limpeza e hygiene, como da decencia. Muitos quartosinhos de retrete, casa de porteiro, cosinha com fogões modernos, enfermaria e officinas de marceneiro e altaiate completam o serviço material. Ha para os alumnos uma conveniente bibliotheca commum. A capella tem as dimensões de uma assaz grande igreja, a qual é accessivel ao publico, sem communicação com o resto do collegio. Emfim a situação isolada do edificio contribue já para o livre curso do ar, já para a boa disciplina do collegio.

AVISO

Antonio Pereira de Oliveira Maia tendo recebido pelo ultimo navio chegado do Porto uma nova remessa de calçado, sendo superiores chinellos, tamancos, sapatos de trança, tanto para homem como para mulher e meninos, por isso convida os seus numerosos freguezes a que aproveitem emquanto não se acabam taes objectos na rua da Senzala Nova n. 1.

Omnibus para a festa de Jaboatão.

Hoje, 15 do corrente, haverá dous omnibus para Jaboatão, partindo ambos do ponto da rua do Imperador ás 4 horas da tarde, e no domingo, 16 do corrente, haverá um outro partindo do Recife do mesmo ponto ás 6 horas da manhãa e voltando de Jaboatão ás 5 1/2 horas da tarde.

CLUB X

Assembléa geral segunda-feira 17 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde no salão do club Pernambucano para a approvação dos estatutos e eleição da directoria effectiva.

Recife, 13 de janeiro de 1870.

O 1º secrtario.
G. Guimarães.

Sociedade beneficente 17 de Janeiro.

O presidente desta sociedade pelo presente convida aos senhores socios a se reunirem em assembléa geral, na casa n. 41, rua da Cadêa do Recife 2º andar, ás 6 horas da tarde do dia 17 de janeiro corrente, afim de se proceder á eleição da nova directoria e tratar-se de assumptos relativamente á mesma sociedade.

Recife 14 de janeiro de 1870.

José Bernardo G. Alcoforado,
Presidente.

Associação Commercial Beneficente.

Pelo presente são convidados todos os senhores socios da Associação Commercial Beneficente a se reunirem em assembléa geral no dia 19 do corrente mez ao meio dia no edificio da mesma associação.

Recife 14 de janeiro de 1870.

Daniel Cezar Ramos,
Secretario.

— E' hoje o ultimo dia em que o agente *Martins* recebe propostas para a venda dos escravos pertencentes a massa fallida de Maia & Espirito Santo.

— O Sr. bacharel Joaquim Gordeiro Coelho Cintra, juiz municipal de Goianna, queira ter a bondade de apparecer á rua do Hospicio n. 84. á negocio urgente.

— Precisa-se alugar por mez uma preta que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

— Amanhãa, 16 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de Domingos da Silva Campos, ha missa por sua alma na igreja da Conceição dos Militares, as 8 horas, para o que se convida a seus parentes e amigos.

— Precisa-se de um portuguez que entenda perfeitamente do trabalho de padaria, para caixeiro, paga-se bom ordenado, dando fiador a sua conducta: quem pretender, dirija-se a rua do Crespo n. 1, das 10 horas do dia até as 4 da tarde.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, *em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr. CHURCHILL

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado e em todos os productos* a assignatura do Dor CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN. 12, *rua Castiglione*. PARIS

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Medecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIVE LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E...
Aqui a nossa assignatura
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — ...

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cerda a

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
EM SANTO AMARO,
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

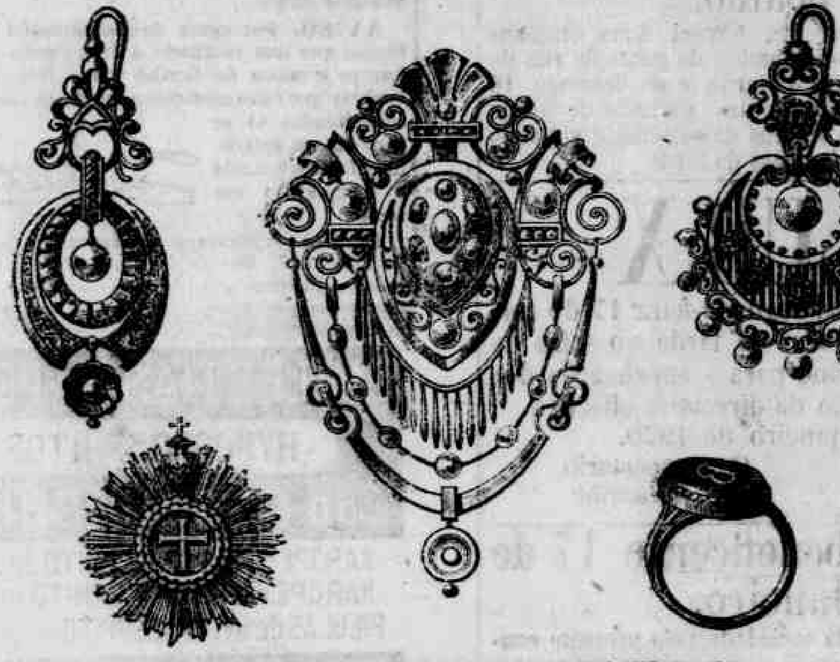
As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem do seu proprietario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS

Rua Nova n. 58, primeiro andar,

Recebeu pelo ultimo paquete uma collecção completa das Musicas de GOTSCHACTK, ditas de ARTHUR NAPOLEÃO.

Modinhas, arias, cavatinas com palavras italianas e francezas, danças, onvertura a duas e a quatro mãos ect. etc.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas. 35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas. E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado de calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, [illegible]; em *Pernambuco*, [illegible]; em *Maceió*, [illegible]; em *Bahia*, [illegible]; em *Porto Alegre*, [illegible]

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

PROCURADORIA

O sollicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega-se de quaesquer questões civeis, crimes e commerciaes, como as ecclesiasticas, das quaes tem uma longa pratica de *quinze annos*, e se acha competentemente provisionado pelo Exm. e Rvm. Sr. Bispo diocesano.

Elle continuará a empregar todos seus esforços, afim de manter a mesma confiança que tem merecido de seus dignos constituintes.

Póde ser procurado das seis as nove horas da manhã e das quatro da tarde em diante, em sua casa, da rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, e fóra destas horas nas salas das audiencias

—Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, sendo de boa conducta; na rua da Santa Cruz n. 62.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$600 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.° andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, roga a quem se julgar credor do mesmo hospital a apresentar a sua conta até o dia 15 do corrente, ao respectivo esmoler, para ser in continente paga.

— D. Urbelina Rosa de Lima Pinho convida a todos os credores de seu finado marido o Dr. Sabino O. L. Pinho a virem habilitar-se no inventario do mesmo finado, a que já deu começo; e protesta todas as dividas que possam apparecer depois de effectuado o referido inventario. Recife, 11 de janeiro de 1870.

— Offerece-se uma senhora habilitada ao ensino primario, para leccionar em algum collegio desta cidade, ou mesmo para o mato, como tambem um moço que se propõe ao mesmo fim, não só para o mesmo ensino como para a lingua franceza e geographia: a tratar nesta typographia.

O Sr. Antonio Pereira de Souza digne-se comparecer na loja do Passo a rua do Crespo n. 7 a negocio que não ignora; isto com urgencia.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.
Figueiredo & Leite.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Sabão de alcatrão
para curar as molestias de pelle,

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas,

UNICO DEPOSITO
Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. CARRERE
Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1° ANDAR.

Moleque

Aluga-se um moleque com 14 a 15 annos de idade: á tratar na rua Direita n. 53, loja de ferragens.

Casa de pasto.

Traspassa-se a da rua da Lapa n. 41, por seu dono ter falta de saude e não poder administra-la.

Devoção de N. S. da Conceição na igreja do Divino Espirito Santo.

Por ordem do irmão juiz faço publico que a festa da nosa divina padroeira foi transferida para quando se annunciar.

Recife, 13 de janeiro de 1870.
O secretario,
José Bonifacio de Medeiros.

Ama.

Precisa-se de uma ama capaz, para cosinhar, fazer as compras e mais algum serviço de casa: na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

Ama

A rapariga solteira que annunciou querer ser ama, dirija-se ao Corredor do Bispo em frente ao palacio episcopal, em casa do coronel Vilella, que achará a senhora á tratar. Na mesma casa vende-se umas poucas de operas italianas para piano e canto.

— Aluga-se uma excellente e fiel escrava para comprar e cosinhar em casa de pequena familia ou homem solteiro: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Aluga-se uma preta moça para o serviço de casa de familia: a tratar na rua da Santa Cruz n. 24

— Aluga-se a padaria do Chora-menino, com todos os pertences, muito afreguezada, e em bom local: a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa terrea da rua da União n. 53: a tratar na rua do Livramento n. 22, loja de fazendas.

Gabinete Portuguez de Leitura EM PERNAMBUCO

De ordem do Illm. S. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral, domingo 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, a fim de se proceder á eleição do novo conselho deliberativo, advertindo-se que a assembléa geral funccionará com o numero que comparecer, visto não ter hoje havido casa.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 12 de janeiro de 1870.

J. R. Fonseca,
2° secretario.

— O abaixo assignado, sendo depositario do escravo Theodozio, de idade 45 a 50 annos, escravo da Sra. D. Maria Eugenia de Castro Estel, por execução de Joaquim Ferreira de Mattos ou Moura, fugio do poder do depositario.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo continúa no exercicio de advocacia na rua do Imperador n. 57. entrada pelo caes 22 de Novembro.

— Aluga-se uma sala asseiada com algumas accommodações: no 1° andar da casa da rua do Imperador n. 57, onde quem pretender poderá fallar.

Para Porto-calvo.

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 14 a 15 annos, quer seja portuguez ou brasileiro, que tenha pratica de taberna e loja de fazendas: a tratar no escriptorio do Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17, 1° andar.

CABELLEREIRO
N 82—RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

Odilon Duarte, cabelleireiro, tendo se despedido da casa de seu cunhado o Sr. Carlos Dubois, onde trabalhou por espaço de dez annos, acha-se estabelecido com casa de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 82, prompto a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua arte.

LEIAM.

Quem tiver para vender uma casa terrea nova em boa rua de Santo Antonio ou Boa-vista, solo proprio, no valor de tres contos de reis pouco mais ou menos, dirija-se a rua do Hospicio n. 33 para tratar.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Precisa-se

De um menino de 15 a 16 annos, que tenha pratica de caixeiro, na rua do Livramento n. 36, loja de céra.

Escravo para padaria.

Precisa-se alugar um escravo na padaria da rua Direita n. 84.

Ama

— Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; á rua do Queimado n. 52, loja das seis portas.

CURSO DE PREPARATORIOS
INCLUSIVE
LINGUA PORTUGUEZA.
Rua da matriz da Boa-vista n. 28.
Mensalidade 6$000.

AMA

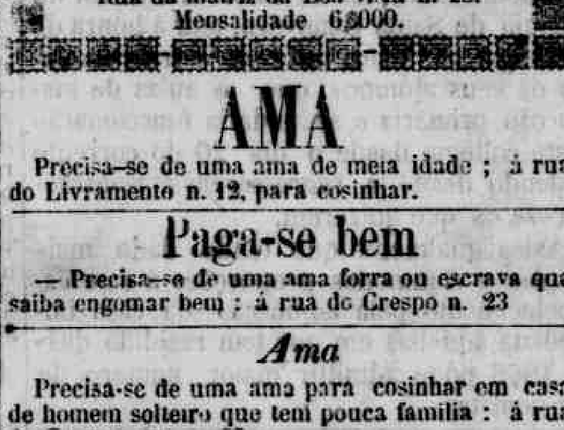
Precisa-se de uma ama de meia idade; á rua do Livramento n. 12, para cosinhar.

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engomar bem; á rua do Crespo n. 23

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: á rua do Crespo casa n. 12.



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fsoa cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Ellé é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.
Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes [illegible] de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello.	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$500
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sômente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1602 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares do Recife (133ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Olinda (134ª) que se extrahira na sexta-feira 21 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fraga.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 10 da rua do Aragão, com bastante commodo para familia, caiado e pintado de novo, com um bom quintal e cacimba: a tratar na botica n. 6 da praça da Boa-vista.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Mondego n. 93.

AMA.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo de S. Pedro n. 3.

AGENCIA DE COBRANÇAS
BAIRRO DE SANTO ANTONIO.
Rua estreita do Rosario n. 17, 1° andar.
DIRECTOR
Leopoldino Antonio da Fonseca.

Neste escriptorio recebem-se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 %, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de quaesquer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

HOTEL DA UNIÃO
Rua do Hospicio n. 84

Este novo estabelecimento fornece comedoria tanto para fora como para dentro do dito estabelecimento, assim como nos domingos e dias santos haverá mão-de-vacca, o proprietario tem uma sala para algumas pessoas que quizer se servir particularmente, por isso tem commodos sufficientes para esse fim; espera portanto, do respeitavel publico a grande protecção.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA

Offerece-se uma rapariga solteira para casa de familia para [illegible] ou engommar, preferindo-se casa estrangeira; quem precisar annuncie para ser procurado.

Correspondencia de Portugal.

Os Srs. assignantes queiram mandar pagar as suas assignaturas do anno corrente, para no fim do mez não haver atropello na entrega da folha.

COLLEGIO DO SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, franceza, geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de céra, e dansa.

— Precisa-se alugar um moleque ou um preto velho para o serviço de uma casa de familia: na rua do Hospicio n. 38.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.

AMA

Na rua do Codorniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

Ama.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva, e um moleque de 10 a 12 annos: á tratar na rua da Lingueta n. 8, 2° andar.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro.

Rua do Pharol n. 58.

Em Fóra de Portas, lado da maré grande, aluga-se uma casa com bons commodos para pequena familia, tem duas salas, dous quartos, sotão, cozinha fóra, e um pequeno quintal: trata-se no caes de Apollo n. 69.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e faça o serviço de casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua do Queimado n. 32 2° andar.

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

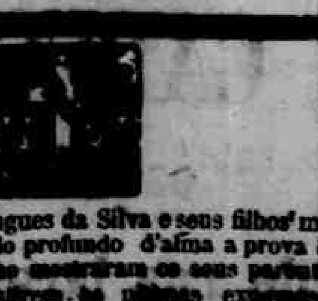
ATTENÇÃO

Os abaixo assignados herdeiros e representantes da herança de Domingos da Silva Campos, pedem visto ter de se proceder em breve ao inventario e partilhas dos bens deixados pelo dito Campos, a que se julgarem com direito á creditos sobre a mesma herança á virem no praso de oito dias apresentar suas contas para serem verificadas e pagas; bem como aos devedores do fallecido Campos a virem satisfazer dentro do mesmo praso seus debitos, á rua do Crespo n. 7.

Recife 8 de janeiro de 1870.
Custodio José Alves Guimarães.
Antonio José Cordeiro Simões.
Carolina Maria Campos.

Trabalhador.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno perto da praça, paga-se a secco dando-se casa propria e boa para morar, e prefere-se casado: á tratar na rua Nova n. 19, 1° andar.



Francelino Domingues da Silva e seus filhos menores agradecem do profundo d'alma a prova de consideração que lhe mostraram os seus parentes e amigos de assistirem os ultimos exequias e acompanharem os restos mortaes de sua prezadissima e sempre chorada esposa e mãi Anna Argentina de Oliveira e Silva ao cemiterio publico no dia 12 do corrente; e de novo convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas que serão resadas na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista, no dia terça-feira 18 do corrente, as 7 horas da manhã, e setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

— Precisa-se alugar uma preta escrava que seja perfeita cosinheira; na rua do Imperador n. 35, 1° andar a esquerda.

ILEGÍVEL

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

1870

FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilzinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisboa.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. — *Pernambuco.* . MAURER et Cie.

Bahia. . . . . HASSE et Cie. — *Ceara.* . . . . . MAURER et Cie.

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE

HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixe commum, taes como o raquato, a arraia, o phoca, a lixa, *os oleos dos armadores pescadores*, ... *vegetaes*, ... imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhao de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seos succedaneos são ... vendidos por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhao ... relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos e sem mistura*, cumpre exercer ... vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer ... desde o anno de 1859. Estes oleos puros de Bacalhao de Terra-Nova de Hogg ... para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções ... lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes ...

... — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua ... o seu cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O LABORATORIO *farmacel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios ... vos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se ... d'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga. Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Dupanchelle; Chevolot.* — EM PERNAMBUCO, *Maurer & Cie.*

Belloc — **CARVÃO DE BELLOC** — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em rasão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot.* — EM PERNAMBUCO, *Maurer & Cie.*

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero do piano com o do certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Assignado) Alphonse Blondel.

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Filippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade que saiba cosinhar e ensaboar bem: a tratar na rua Imperial n. 215.

AMA DE LEITE

Precisa se de uma ama de leite sem filho, paga-se bem: na rua Nova n. 21, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, sendo de bôa conducta: na rua da Santa Cruz n. 62.

ATTENCAO

Pede-se ao Exm Sr. presidente da provincia que tenha a bondade de dar providencias sobre o máo estado do calçamento do Atterro dos Afogados, visto não termos sido satisfeitos com igual pedido ao Sr chefe das obras publicas por diversas vezes.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 22

— O Sr. Horacio da Silva Rebello e Castro, academico do 5º anno, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 9. á negocio de seu interesse.

Criado

— Precisa-se de um criado de 16 a 22 annos, para todo serviço de um moço solteiro (menos cosinhar) preferindo-se escravo: a tratar na rua do Cabugá n. 4. no museo de joias.

— Furtarão no dia 5 do corrente da povoação de Jaboatão um cavallo lazão foveiro, com os signaes seguintes: tamanho regular, bôas carnes, com uma pequena marca de bexiga: quem o aprehender ou delle der noticia á José Leoncio de Albuquerque naquelle lugar ou no Recife á rua Bella n. 45 será recompensado.

Urgencia.

Muito se deseja saber se nesta cidade, ou em qualquer outro lugar desta provincia, existem os Srs. Domingos Martins de Britto e Joaquim Pinto de Siqueira sendo este pedido feito com muita instancia por suas familias, do reino de Portugal; os interessados por este annuncio, podem dirigir-se á Praça da Boa vista n. 10.

— Precisa se de um escravo ou forro para todo serviço: na rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

Attenção.

Tendo fugido, ha dias a escrava Aguida, cabra de 25 annos, mais ou menos, um pouco magra e vesga, com o nome suposto de Thereza, pede se a quem a poder prender o obsequio de leva-la a sua senhora a Exma. Sra. Baroneza da Victoria, á rua da Aurora n. 64.

ATTENÇÃO

O advogado Luiz Lopes Castello Branco mudou seu escriptorio da casa n. 2 da rua do Queimado para o segundo andar da casa n. 31 da mesma rua, predio onde o commerciante Rolim tem seu estabelecimento; o que faz publico, e principalmente avisa a seus clientes e a aquelles que dignarem-se procura-lo para os trabalhos de sua profissão Ali será de hoje em diante encontrado nos dias de trabalho desde as 8 horas da manhãa ás 6 da tarde.

CACHORRINHA.

Desappareceu hontem 13 do corrente uma cachorrinha —rateira— preta com os pés e mãos amarello, tem um signal na barriga por falta de cabello pouco menos da moeda de um vintem: quem a tiver achado leve-a a rua Nova n. 50. loja, que será generosamente recompensado.

Asphalto

O deposito deste material acha-se bastante provido, e o asphaltista abaixo assignado obriga-se a fazer ladrilhos de armazens, terraços, calçadas, cocheiras, casas de moradia etc. etc. tudo com a maior perfeição e segurança, visto a longa pratica que tem desta arte, e com a maior presteza. Já deve estar ao alcance de todos a utilidade desta descoberta, porque os ladrilhos feitos com asphalto são livres da humidade, dos ratos, e do cupim; e muito duradouros. Os senhores pretendentes podem mandar seus avisos á rua da Concordia n. 113: a tratar com o asphaltista Manoel Firmino Ferreira.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Praia armazem ns. 13 e 15.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e queira vender, dirija se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

Compram-se

escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 9 da manhãa as 5 da tarde.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba cosinhar: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

VENDAS.

VENDE-SE

escravos de ambos os sexos na rua do Imperador n 75, 2º andar, das 9 da manhãa as 5 da tarde.

ESTOPIM.

No caes 22 de Novembro n. 32, vende-se estopim para quebrar pedras.

Carroça com boi.

Vende-se uma carroça nova com um boi muito bom, quem pretender dirija se á rua da Praia n. 37, loja de funileiro.

Attenção ao bom.

Vende-se uma escrava peça mucamba recolhida idade 16 annos, engomma, e cose muito bem; 4 escravas para todo o serviço, 1 dita idade 35 annos, perfeita engommadeira e cosinheira, 1 escrava peça idade 28 annos, e 1 mulatinho idade 13 annos: á Travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma bonita negrinha muito delicada, com idade de 11 annos, a qual vende-se por precisão: na rua da Paz n. 34.

— Na taberna da rua do Rangel n. 1, vende-se uma preta de idade 26 annos com uma filha da idade de 1 mez.

— Vende-se a taberna da rua de Santa Rita n. 3: a tratar na mesma.

Refinação

Vende-se a refinação sita á rua de Hortas n. 7: a tratar na mesma.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 36, propria para principiante: a tratar na mesma.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquirir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para collete . . . . [illegible]
Espelhos dourados pequenos. . . [illegible]
Agulhas de osso para croxé a . . [illegible]
Pentes para regaço com contas a [illegible]
Ricos globos para candieiro de gaz a . [illegible]
Chaminés a . . . . [illegible]
Grande sortimento de objectos de louça para brinquedo de menino [illegible]
Garrafa com tinta a. . . . . [illegible]
Dita com agua florida verdadeira a [illegible]
Dita com dita dita a . . . . . [illegible]
Frasco com oleo de babosa a 500 e [illegible]
Dito com agua de Colonia a 300 e [illegible]
Garrafa com agua divina a. . . [illegible]
Frasco com extractos finos a . . [illegible]
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e . . . . [illegible]
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . . . [illegible]
Finas escovas para dentes de 120 a [illegible]
Lindos coques modernos a. . . [illegible]
Pavios para gaz, duzia a 240 e . [illegible]
Escovas para facto a 500, 600 e [illegible]
Ditas para cabello a. . . . . [illegible]
Pentes para tirar piolho a 160 e. [illegible]
Brincos de cores, bonitos a 160 e [illegible]
Peças de trança de lãa com 8 varas por. . . . . . [illegible]
Oleo para machina de costura, frasco a. . . . . . . [illegible]
Pennas d'aço finas caixas a 800 e [illegible]
Dita d'aço Perry, caixa a. . . [illegible]
Galão de algodão peça . . . . [illegible]
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . [illegible]
Ditos de louça muito fino a 120 e [illegible]
Ditos para calça a 160 e. . . [illegible]
Caixa com papel amizade a. . . [illegible]
Ditas com envelopes a. . . . [illegible]
Ditas com obreias a. . . . . [illegible]
Caixa com agulhas fundo dourado [illegible]
Ditas de ditas ditas a. . . . [illegible]
Thesoura para costura a 240 e [illegible]
Caixa com linha de marca a . [illegible]
Linha de côres em novellos (libra) a . . . . [illegible]
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. . . . . . . [illegible]
Grampos muito finos com passaros, duzia a . . . . . . [illegible]
Cartas portuguezas, duzia a . . [illegible]
Ditas francezas a 2$200 e . . [illegible]
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . . [illegible]
Lãa muito fina para bordar, libra [illegible]
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a . . . . . [illegible]
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a . . . . . [illegible]
Pentes finos para segurar cabello a . . . . [illegible]
Ditos ditos de bufalo para ajisar a 240, 320 e. . . . . . [illegible]
Ditos para aparar penna , a . [illegible]
Rosetas pretas, par a . . . . [illegible]
Trança de lãa de caracol peça a 40 e [illegible]
Fita de coz peça a 480 e . . . [illegible]
Alfinetes de latão a . . . . . [illegible]
Sapatos de lãa para criança a 500 e [illegible]
Gravata de sedas de cores a . . [illegible]
Calçadeiras a . . . . [illegible]

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

Cera em velas e em grume a 1$200 por libra

Domingos Alves Matheus, tem para vender em seu escriptorio a rua do Vigario n. 21, superior cera em grume e em velas fabricadas em Lisbôa, pelo barato preço de 1$200 por libra em lotes a vontade do comprador.

— No armazem de molhados dos Srs. Carvalho & Souza, rua da Praia n. 29, vendem se saccas de farinha de mandioca em grosso e a retalho.

— VENDE-SE OU ARRENDA SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Bons escravos e escravas

Vende-se 6 escravos bonitas figuras, idade 15 a 22 annos com todas as habilidades precisas ao serviço de uma casa, 1 escravo pessa, idade 22 annos. 1 moleque idade 16 annos, e 1 mulatinho de 13 annos; na travessa do Carmo n. 1.

Cortes de seda

A loja dos Arcos a rua do Crespo n. 20 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C. acaba de receber ricos cortes de seda de côr e pretos o melhor que ha no mercado, assim como basquinas de gorgurão; modelos inteiramente novos, chapéosinhos de velludo a Tirolien e muitos outros artigos, tudo do ultimo gosto.

MILHO

Em pequenas porções a 8$500; em maiores a 8$000, milho novo, saccos grandes, na rua do Vigario n. 16, 1º andar escriptorio de Joaquim Guido de Bastos. Na mesma casa ha para vender excellente farinha de mandioca, arroz, gomma, tapioca, araruta em barriquinhas, altazema, vinho do Porto em ancoretas e barris de quinta, tudo á preços razoaveis.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Vende-se pés de roseiras de Alexandria brancas já plantadas em vasos, proprias para mudar-se e de outras muitas qualidades em Parnameirim sitio junto ao portão do encanamento d'agua.

ILLEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que. acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa,

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos âbatementos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhemà de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12	serras	12	serras
14	ditas	14	ditas
15	ditas	15	ditas
16	ditas	16	ditas
18	ditas	18	ditas
20	ditas	20	ditas
22	ditas	22	ditas
25	ditas	25	ditas
30	ditas	30	ditas
35	ditas	35	ditas
40	ditas	40	ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio : vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,
Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens. senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas ! !

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas. vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, cama fêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÊ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras, de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

ARARA
E' novidade.

O proprietario da loja da Arara, tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que recebeu um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e vai expôr a venda pelo preço mais barato que é possivel, como seja madapolão de todas as qualidades, algodãosinhos, chitas e cassas, pannos finos pretos, cachemiras pretas e de côres, grosdenapoles pretos e outras muitas fazendas que a vista dos seus freguezes verão a sua qualidade de preço como é barato : rua da Imperatriz, loja da Arara n. 72.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se o estabelecimento de molhados da rua da Imperatriz n. 39 : á tratar na mesma,

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade ; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

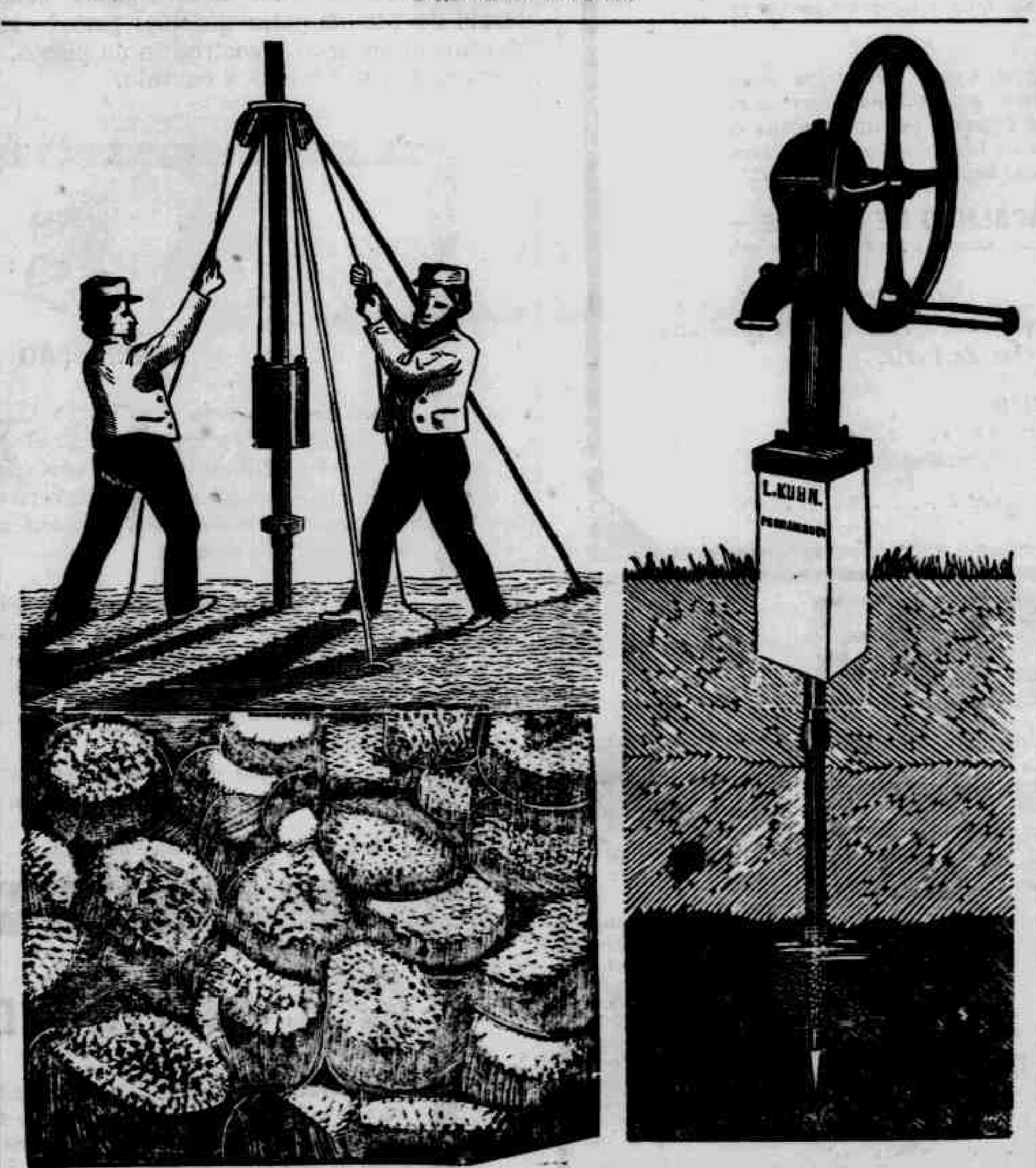
Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.

Avisa-se as pessoas que haviam feito encommendas dos referidos poços que os venham buscar á rua Nova n. 21, onde obterão qualquer esclarecimento.

HERPETINE DURREL

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain.

O cordeiro previdente.

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel ; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes ao seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

vinte e cinco acções da estrada de ferro de Olinda: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 9 da manhãa as 4 da tarde.

— Vende-se um terreno com 120 palmos de frente para a rua da Cadeia Nova e 120 para a rua do Gaz : a tratar a rua do Queimado n. 35 A loja da Esperança.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG

do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

POMADA ANTIHERPETICA

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o fin do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar peles caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs
Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas
Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres
Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão
Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão
Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qontitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras
Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás
O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.
Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas tendo liso e trrucado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artgo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande perção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a ..000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,
Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, consento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos
Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados. proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

Chitas francezas
Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido. é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conbecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280. 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada. feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, 1 ja de fer agem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos bilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Cunha Irmãos & C.
MADRE DEOS N. 34.

Teem para vender vinho do Porto fino e de pasto em barris de quinto e decimo: chegou ultimamente o bem conhecido vinho engarrafado lagrimas do Douro, e bem assim ancoretas de vinho fino encapadas e cal de Lisbôa nova.

Vende-se
por menos do que em outra parte farinha da terra e feijão mulatinho: no armazem Independencia, rua do Rangel n 3.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatoriamente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson. preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

— Vende-se um arrinho americano de dous e quatro assentos: para ver e tratar na rua da Florentina, officina do Sr. Grosjean.

Cal de Lisboa
chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.
Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.
Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes
As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanio indigenas. como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.
Xaropes de fedegoso, rabo de tatú. Agrião, páo Cardoso, jucá, mulungú, umamba, etc, etc.

Liquidação.
O proprietario da loja, denominada Garibaldi, faz ver ao respeitavel publico e seus freguezes, que tendo concluido seu balanço, como é de costume dar-se no fim de cada anno, e tendo o mesmo proprietario feito diversos abatimentos em suas fazendas para servir seus freguezes, como sejam algumas abaixo mencionadas, a saber: madapolão 5$ e bom, algodão pessa 4$ e 5$, chitas francezas a 280 o covado, cassas francezas a 240 o covado, alpacas de cores para vestidos a 300 o covado e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar por falta de tempo, fazendas pretas para a quaresma a saber: grosdenaples preto de todas as qualidades, panno fino preto de todas as qualidades, casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56, em tempo para não haver engano na frente da loja do Garibaldi havera dous letreiros de liquidação em lettra grande.

— Vende-se uma agulha azimuthal prismatica, para um só observador, obra excellente, por preço razoavel: a tratar no caes 22 de Novembro n. 32.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14 tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas

Vinagre superior em garrafões pequenos.

Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.

Farinha de trigo de superior qualidade.

Barris com alcatrão, de arcos de ferro.

Fumos de todas as qualidades, se encontrara neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

Vende-se um estabelecimento de carros de passeio, em boa localidade, por seu dono não poder achar se sempre n'elle. Assim como se faz sociedade com alguma pessoa que queira: á tratar na rua Direita n. 47 loja.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

Vende-se
Uma negrinha de idade de 12 annos, sabe tratar de meninos: compra muito bem, e faz mais alguns servicos de casa: quem quizer derija-se ao becco dos Ferreiros n. 3, casa terrea.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado, a escrava Henriqueta, preta crioula, idade 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes, com uma cicatriz em cima de uma dellas e pés chatos, cuja escrava tem por costume alugar-se como livre, protesto a quem tem occultada: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier, a captura, que se gratificará satisfactoriamente em casa de seu senhor rua do Henriques Dias n. 20.

— Acha-se fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto a bocca e no pescoço signal de um arranhão, cuja côr é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôxa e outra branca e duas calças pardas, foi escravo do Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá: quem o capturar leve-o a rua do Apollo n. 14, que será recompensado.

Gratificação de 100$
Ao chegar a esta cidade em sua ultima viagem dos portos do norte o vapor nacional *Guará*, fugio de bordo o escravo Severino, mulato, de 30 annos de idade, que do Ceará remettiam os Srs. Vieira Salgado Souza & C. por conta do Sr. Raymundo Olimpio G. Freitas, ao Sr. Delphim Ribeiro de Abreu, no Rio de Janeiro: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes desta cidade e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregarem no aos abaixo assignados nesta cidade, ao caes da alfandega velha n. 2, que se recompensabilisam por todas as despezas que se fizerem, gratificando mais a qualquer capitão de campo com a quantia acima referida.

Veras & Barbedo.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho Giqui, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 40 annos, altura e corpo regulares. barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parenetas de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados. tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir
No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel. crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado

— Fugiram do engenho Animoso, do 4º districto da Escada, no dia 31 de dezembro, os escravos seguintes: Luiz, crioulo, de idade 20 annos, mais ou menos, cor fula, alto, secco, cara redonda, falla moderada, tem pernas e partes do corpo com marcas de sarnas grandes, de um dos lados marca de caustico que ha pouco soffreu, levou roupa azul de algodão e de outras cores, um gibão de couro, chapéo de couro e um de baéta. Felippe, baixo, grosso, cor preta, cara redonda, pouca barba e conserva raspada, tem uma ferida no dedo grande do pé direito, é rendido da verilha do lado esquerdo, levou roupa azul de algodão e de outra fazenda, chapéo de couro e um de baéta; ambos foram comprados a Amaro José de Araujo, como procurador, e morador na freguezia de Villa-Bella, termo de Flores, sendo senhor do Luiz, Leonel Cordeiro de Magalhães, e de Felippe, Cornelio Cordeiro de Magalhães; foram vendidos na cidade da Victoria: roga-se aos capitães de campo e as autoridades a captura dos ditos negros.

AVISO
Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se, falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recebera 100$ de gratificação.

LITTERATURA.

Sonho.

Eu vi entre nuvens coberta de flores,
Sorrindo de amores radiante de luz,
A imagem da virgem que o peito me enflamma
Cercada da chamma que nasce da cruz.

No longo caminho constante deixava
Vestigios da lava do immenso vulcão
E a onda dos tristes, proscriptos desgraçados
Em preces ardentes pedir-lhe perdão.

Ella orgulhosa rainha d'um mundo
Sem rico e fecundo de flores de amôr,
Sorria p'ra elles na crença inflammada,
Radiante, cercada de grato explendôr,

Que dôce, que bella sonhada harmonia
Suave se ouvia de archanjos nos céus,
Na pallida imagem tecia tão bella
A santa capella, das rosas de Deus.

Não fujas oh nuvem nas franjas de ouro
Levando o thesouro de affectos de amôr.
Não vês que sem elle, em acre tormento,
Em triste lamento, succumbo de dôr?

E a nuvem ligeira no espaço corria
E bem longe a harmonia depressa parou,
Mas eu procurava a sombra da virgem
Que ardente vertigem p'ra mim desenhou.

Desperto, e conheço que o quadro risonho
Foi filho d'um sonho que a nuvem roubou,
Mas eu cá na terra, na mente gravada,
Conservo a sonhada visão que passou.

Soneto.

Nas nuvens transparentes que no espaço
Em cortejo harmonioso vão passando,
Em febre embriagante então sonhando,
Quizera acordar no teu regaço,

Das flores matinaes em estreito abraço
O aroma virginal eu respirando,
Quizera te dizer logo acordando:
Sê minha Leonôr, que eu serei Tasso;

Na dôce primavera dos teus annos
O affecto, o amôr tudo detira
No embate fatal dos desenganos,

Mulher! em sentidas notas diz-m'a lyra
Sobtrahindo em tu'alma os seus arcanos,
Feliz quem junto á ti por ti suspira.

C. V.

Recife, 10 de janeiro de 1870.

POUCO DE TUDO.

DOUTOR LIVINGSTONE. — Diz o *Morning Post* que a mala de Suez trouxe uma carta interessante do Dr. Livingstone, com data de 30 de maio, e que recebeu a 2 de outubro o doutor Kirk, consul da rainha de Inglaterra em Zanzibar.

N'esta carta datada em Oudjidji, o celebre viajante queixa-se muito do mesmo portador do despacho, Masa Kamaâis, o qual estava encarregado de conduzir os seus bufalos e equipagens, e deixou perecer os primeiros e roubar as segundas antes de chegar a Unyanyessubé. Expõe a difficuldade que tem de dar noticias da sua viagem, porque a gente das tribus, no meio das quaes se encontra, pratica o commercio dos escravos e são inimigos dos inglezes a quem temem; por conseguinte, tratam de interceptar todas as cartas que podem ir a Zanzibar. O Dr. Livingstone conta que confiou a um indigena que ia para Unyanyesubé um maço de correspondencia que tinha umas 40 cartas, porém manifesta ao mesmo tempo o receio de que não cheguem ao seu destino. Pede, por fim, que lhe enviem homens e munições que necessita para continuar a sua expedição.

Eis o final d'esta carta, que se refere ao objecto da sua viagem:

« Resta-me ainda enlaçar com o Nilo de Baker e de Speke os mananciaes que descobri, entre 500 e 700 milhas de distancia dos que aquelles descobriram. O volume de agua que corre mais além de 12 gráos de latitude é tão consideravel que julgo haver trabalhado para a descoberta das fontes do Congo; ao mesmo tempo que das do Nilo. Hei de percorrer além d'isso ao este a linha que da expedição ás aguas até o ponto de regresso de Baker. O Tanganyika e o Nyige Chowambe (de Baker) tem um ponto de origem a 300 milhas d'aqui. As linhas de corrente do oeste do centro convergem em um lago não explorado, situado ao oeste ou a sueste d'este. Emquanto ao canal de expedição d'este lago é preciso que me certifique se é o Nilo ou o Gongo.

Os habitantes das margens d'este lago são canibaes, a dar-se credito aos arabes. Devo ir primeiro alli, depois voltar ao Tanganyika, se o poder fazer sem ser assassinado, e encontrarei alli a minha nova escolta de Zanzibar—*David Livingstone.* »

O Dr. Kirk escreve ao mesmo tempo que enviou já a Oudjidji os objectos que lhe pedio Livingstone na sua carta do mez ultimo e que vai enviar-lhe immediatamente o que lhe pede de novo.

—

UM BEBERRÃO JUBILADO.—Uma senhora de Londres, cujo marido não pertencia á sociedade de temperança, imaginou um meio, que suppoz efficaz, para o curar do vicio da embriaguez. Entendeu se com o *wachman*, que se prestou a coadjuva-la no seu projecto.

O marido estava bebado como trinta mil homens. O *wachman* fez que o transportassem a escola de medicina, cujo porteiro era seu amigo. Quando o bebado acordou da sua profunda lethargia bacchica olhou em volta de si, e descobrio um homem sentado junto do fogão fumando descuidadamente o seu charuto.

— Onde estou eu? perguntou elle.

— No amphiteatro de medicina.

— Que estou aqui fazendo?

— Para ser dissecado.

— Dissecado! Que me diz!

— Sem duvida. Vmc. morreu hontem com uma bebedeira, e sua mulher remetteu para aqui o seu cadaver, e teve razão de o vender, visto que vmc. nunca lhe rendera cinco réis. Se vmc. não está morto não é culpa dos doutores que o compraram, e decerto o hão de dissecar, quer morto, quer vivo.

— Pois isso é verdade?

— E' verdade, e o trabalho vai começar.

O beberrão esfregou os olhos, reflectio um pouco na sua posição, e accrescentou resignadamente:

— O' amigo, pois não haverá meio de beber uma pinga antes de começar a operação?

—

OFFERECIMENTO.— A *Unità Catholica* dá-nos conta do offerecimento feito por muitos nobres italianos, condes, viscondes, marquezes, duques, de todas as cidades d'aquella peninsula, que declarem ter como favor a si feito o agasalharem em seus palacios os Exms. bispos que de todas as partes do mundo se dirigem ao concilio. Em qualquer cidade pois, ou villa, onde estes passem, ou queiram descançar, não terão que recorrer ás estalagens publicas para encontrarem uma hospedagem conveniente. Isto honra sobre maneira a nobreza italiana e mostra bem claramente seus profundos sentimentos catholicos.

—

ISTHMO DE SUEZ.—No momento em que a abertura do isthmo de Suez proporcionava novo caminho á civilisação, occupava-se um congresso internacional, para levar a effeito o complemento da obra, trabalhando para tornal-a verdadeiramente util e fecunda.

Ao Sr. Leon Donnat, secretario geral da associação internacional do Cairo, convocada para desenvolvimento do commercio, é que se deve a reunião do congresso, que já formulou uma série de resoluções destinadas a servir de base a um novo codigo da potencias commerciantes.

As 14 resoluções que constituem a obra do congresso, são, em resumo, as seguintes:

Que todas as mercadorias que passaram pelo canal fiquem livres de todo o direito de transito, e das taxas analogas.

Que todas as potencias reconheçam como facto universal a neutralidade do canal.

Que o direito maritimo em tempo de guerra seja reformado; e que todas as potencias reconheçam a inviolabilidade da propriedade privada, no mar, seja [illegible] bandeira for,—exceptuando [illegible] de guerra—e que ao [illegible] mem que os bloqueios devem limitar-se ás praças fortificadas.

Que o direito e os usos [illegible] actualmente existentes no Egypto sejam estabelecidos em novas e solidas bases, afim de que as sociedades de commercio, de industria e do credito possam fundar-se e desenvolver-se livremente.

Que diversas potencias renunciem definitivamente aos privilegios que ainda manteem no regimen colonial.

Que a unidade da medição dos navios recebe prompta solução, por assim o exigir o interesse do commercio; e que no entretanto se recommende desde já o emprego da tabella de reducção adoptada pelo escriptorio—Veritas—francez; recommendando-se igualmente que se aceite como providencia universal a deducção, na medição total dos navios a vapor ou mixtos, o espaço occupado pelas machinas e pelos depositos de carvão.

Que as embarcações carregadas exclusivamente de carvão de pedra sejam isentas de todo o direito de tonelagem.

Que os navios que em lastro chegarem a qualquer ponto do canal, ou os que passarem em lastro para voltarem trazendo carregação, só por uma vez sejam submettidos aos direitos de tonelagem.

Que os destinados aos pontos do isthmo paguem moderados direitos de porto, e que os direitos de tonelagem sejam só em proporção da distancia que percorrerem no canal.

Que o governo egypcio facilite a colonisação do isthmo, bem como o estabelecimento de bazares, armazens, depositos livres e mercados.

Que importa completar por meio de novos trabalhos o conhecimento hydrographico do mar Vermelho, publicando-se o respectivo, mappa; bem como estabelecer alli novos pharoes, alimentados á custa de taxas moderadas.

Que os governos facilitem por todos os meios possiveis o estudo das linguas modernas, e o da geographia commercial, por assim o demandar o grande desenvolvimento das vias de communicação e de commercio.

Que o Egypto adopte o systema metrico nos seus pesos e medidas.

E, finalmente, que o vice-rei faça elaborar sobre as forças productivas do paiz, relações periodicas para serem communicadas aos outros estados, e trocadas por publicações analogas.

Taes são, em resumo, as resoluções do congresso commercial do Cairo, que, como se vê, propõe medidas especiaes, que se forem adoptadas farão da abertura do isthmo a obra mais admiravel de nosso seculo.

—

FANNY ESSLER.—O Sr. Veron foi buscar em Londres e trouxe em triumpho a Paris uma celebre dansarina *Fanny Essler*.

Alexandre, rei da Macedonia e toda a sua côrte estavam com a cabeça baixa. E as cortezãs da opera lastimavam a sorte da pobre Taglioni. E que choregrapho, que bailado será digno da nova estrella?

Nourrit, que compoz a *Sylphide*, esboçou a *Tempestade*.

Como mulher, Fanny Essler destronisou Taglioni, mas como dansarina ella foi vencida.

Vimo-la, diz um dos seus admiradores, correr nas pontinhas desses pés tão pequenos, tão ageis, tão encantadores; mas o publico não immolou as *azas da Sylphide* ás *pontinhas* dos *pés de Alcina*. Do throno da dansa que Taglioni occupava só, ella fez dous thronos; o primeiro um pouco mais alto para a *Sylphide*, e o outro um pouco mais baixo para *Alcina*.

Fanny Essler mostrou que se podia ser uma adoravel dansarina sem viver nos *ares e entre sylphides*. Fanny Essler não remontou ao céo; permanece na *terra*, sem duvida para ser vista de mais perto, para que se possa admirar esse rosto tão puro, [illegible], esse porte tão flexivel, esse [illegible] tão doce, [illegible] provocador. [illegible] a expressão mais encantadora [illegible] da dansa terrestre e [illegible] foi a encarnação da [illegible]. Essler agradava [illegible] Taglioni ás mulheres; [illegible] não incommodavam [illegible] não tinha ciumes do [illegible].

Em 1837, Mlle. Fanny Essler empunhava o sceptro da dansa, sceptro que conquistou no *Diabo coxo*, poz a *mão*, quero dizer o *pé*, em um papel em que podia desenvolver todo o seu talento mimico.

Ninguem dansou nunca como ella a *Cachucha*, imitação afrancesada dessas dansas hespanholas, tão cheias de roquebro, e da qual tornou-se a personificação.

Duprez, creou o papel de *Guilherme Tell*; Falcon o da *Judia*; Taglioni o da *Sylphide*; Grisi o de *Norma*; e Essler o da *Cachucha*.

—

ANNUNCIOS NOS TUMULOS. — Como prova da importancia que teem todos os meios quantos se empregam para propagar os annuncios, traduzimos o seguinte epitaphio, que se lê n'um sepulchro que existe em um dos cemiterios de Nova-York:

« Aqui jaz V. H. S., que se suicidou com um rewolver. A sua morte foi instantanea. O rewolver era da fabrica de Colt, systema antigo. Para casos como este, é esta a melhor arma que se póde empregar. »

A viuva recebeu uma somma em dinheiro por consentir que no tumulo de seu marido se inscrevesse o indicado epitaphio.

—

BAVIERA.—O partido popular deste paiz formulou o seu programma, onde se indica para o alvo das suas aspirações na questão allemãa a livre união de todos os ramos da familia allemãa n'um estado federal baseado na soberania popular. Posto isto, o programma comprehende os seguintes pontos:

« 1.º Introducção do suffragio universal directo e secreto para todas as representações politicas;

« 2.º Revisão da constituição politica segundo a base da autonomia em assumpto de governo e administração;

« 3.º Separação completa do estado (comprehendendo a escola) e da igreja;

« 4.º Recusa de todos os creditos, applicaveis ao exercito permanente; introducção do systema da milicia;

« 5.º Suppressão de todos os privilegios de nascimento, de sangue, de posse.

« 6.º Suppressão da lei ácerca d'associações e de reuniões, estabelecimento da liberdade completa de reunião e d'associação;

« 7.º Revisão da lei d'imprensa, que deve ser liberta de todas as disposições restrictivas e oppressivas;

« 8.º Responsabilidade dos funccionarios, suppressão do pesado systema de pensões;

« 9.º Pratica livre da profissão d'advogado, sem obrigação do domicilio; creação d'uma lei civil uniforme;

« 10.º Melhoramento da situação material das classes operarias;

« 11.º Repartição justa dos impostos, suppressão dos impostos indirectos, introducção d'um imposto progressivo do rendimento do capital;

« 12.º Ensino gratuito em todas as escolas publicas;

« 13.º Inteira liberdade de coalisão, estabelecimento d'um dia normal de trabalho, lei industrial no interesse da saude dos operarios. »

—

SINISTRO.—O *Mensageiro do Norte* dá noticia de um aconntecimento que causou a mais triste commoção em Dunkerque.

O Sr. Dickson, que é um dos homens mais honrados do departamento sahia, pelas seis horas da tarde, da fabrica de fiação que fundou, para se dirigir a Dunkerque. Ia de carruagem acompanhado de sua filha.

Apenas estes viajantes tinham feito uns vinte passos de seu estabelecimento, que o cavallo, por uma causa que ainda se ignora, fez um movimento violento, e a carruagem foi precipitada no canal de Bourbourg, que fica a margem da estrada.

Correram logo para lhes prestar soccorros, e o Sr. Dickson assim como sua filha foram tirados d'agua.

Mademoiselle Dickson pôde ser restituida a vida, mas seu pai tinha deixado de existir. Parece que o cocheiro ainda não foi encontrado.

O Sr. Dickson era um desses homens, cuja elevada reputação se tem tornado universal. No Senna inferior contava elle numerosos amigos. Este facto, como dissemos, produzio profunda sensação em toda a povoação.

—

JARDIM DE MARSELHA.—Esta cidade, diz um jornal que temos presente, está na mais completa desolação; tinha um excellente jardim zoologico, que podia visitar pagando um ligeiro imposto, mas agora está, é verdade, a ponto de ser senhor do jardim, podendo entrar n'elle sem pagar nada, todavia desappareçam todos os animaes.

Eis-aqui como se passou o facto: Em consequencia da fallencia da sociedade do jardim zoologico, foram vendidos para pagar a alguns credores a maior parte dos animaes raros, que tinham sido dados ao jardim. Restam ainda alguns animaes ferozes, como leões, lobos, panteras, tigres, etc. Parece que a administração municipal entendeu que a despeza necessaria para a sustentação daquelles animaes era inutil, e depois de algumas modicas economias, mandou, nada mais nem nada menos, fuzilar todos esses animaes nas suas jaulas. É um processo summario, de que o publico se queixa, com razão, porque só tem agora para se destrair um elephante doente, uma girafa e algumas cegonhas. O jardim deste modo, já não tem de zoologico senão o nome.

—

AS MULHERES NA INGLATERRA.— O casamento na Inglaterra vai cahindo em uma baixa atterradora. As moças se queixam de ficar solteiras, e os homens da estatistica compadeceram-se destas queixas.

Elles verificaram, não sem um certo terror, um excesso de população feminina, inteiramente anormal. O equilibrio desappareceu, o que applaudiram sómente os Mormons no fundo de seu *Lac Salé*.

Sobre 100 mulheres no Reino Unido, de idade de 20 a 24 annos, 55 sómente são casadas, e 13 viuvas; 32 *enfeitam e reenfeitam Santa Catharina*. A proporção dessas melancolicas moças é espantosa se se toma o termo medio das mulheres de 20 a 40 annos.

Lêde estes algarismos, e estremecei, corações sensiveis.

Sobre tres milhões de mulheres de 20 a 40 annos, 1,248,000 estão para casar.

Passou o tempo em que se enviavam carregações de moças de Inglaterra para a Virginia. Alli tinham ellas certeza de achar uma escolha de noivos pouco exigentes, e a este respeito as colonias eram incomparavelmente preferiveis a metropole. Hoje a mulher abunda no novo como no velho mundo, e resulta do ultimo censo que só no Estado de Massachussets, em uma população de 1,200 000 almas, o bello sexo excede ao outro de 40,000 graciosos especimens.

—

MINISTERIO ITALIANO.—Apesar de já nos termos occupado em outro lugar dos novos ministros de Victor Emmanuel, não serão fóra de proposito os seguintes apontamentos biographicos:

Lanza, presidente do conselho e ministro interior, é piemontez. Deputado desde 1848 tomou assento na esquerda da camara ao principio, e passou ao centro esquerdo quando se votaram as leis Siccardi, que sanccionaram a abolição das immunidades ecclesiasticas. Quando o conde de Cavour effectuou a sua manobra parlamentar separando-se da extrema direita para realisar a fusão entre o centro esquerdo e a direita liberal, Lanza encontrou-se por esse movimento nas fileiras da maioria conservadora liberal, nas quaes se conservou sempre. Os seus eleitores de Casale deram-lhe uma prova de sua estima elegendo-o depois constantemente.

Sella, ministro da fazenda pertence a uma rica e antiga familia de industriaes de Biella que exerce grande influencia na sua provincia. Entrou muito cedo na vida politica e foi muito estimado pelo conde de Cavour. Fez parte successivamente de diversos gabinetes como ministro de obras publicas, de agricultura e de commercio; porém na pasta da fazenda foi onde deu maiores provas de grande viveza de espirito.

Visconti-Venosta pertence a uma antiquissima familia da Valtelina, que tomou sempre parte nas luctas politicas daquella provincia italiana. Desde a sua juventude mostrou decidida paixão pela politica e envolveu-se nas diversas conspirações que tinham por fim a independencia de Italia.

Em 1848 as suas opiniões eram muito avançadas; mas foram-se modificando successivamente e, quando a Lombardia foi emancipada, as suas opiniões já estavam modificadas de tal modo que o conde de Cavour escolheu-o, entre os lombardos, para associal-o ao movimento politico do governo. Já tem sido ministro tres vezes.

Govone, ministro da guerra, fazia parte em 1848 do estado maior do duque de Genova, que era sem contradicção o estado maior mais distincto do pequeno exercito sardo naquella epocha. Reune á intrepidez do soldado a reflexão do homem politico. Desempenhou differentes commissões, especialmente durante a guerra da Crimeia, onde, enviado como commissionado ao acampamento francez, desembarcou com a primeira expedição. Fez quasi todas as differentes guerras da epocha no seu paiz e no estrangeiro na qualidade de enviado militar. Teve o commando da Sicilia, onde dirigio excellentemente uma campanha contra os refractarios ao recrutamento. Enviado á Prussia no tempo do ministerio Lamarmora, foi elle quem negociou com o conde de Bismark o tratado que foi o preludio da guerra de 1866.

Gadda, ministro das obras publicas, é um bom administrador, que se vio collocado n'uma situação falsa na vespera da derrota de Mentana, e procedeu com grande prudencia n'aquelle difficil momento em que as instrucções procedentes do ministro dos estrangeiros eram incompletas e até contradictorias.

Castagnola, ministro da agricultura e do commercio, é piemontez. Antigo deputado pertencente ao antigo centro esquerdo, homem de ordem, bom financeiro, nunca chegou a cargos tão elevados que permittam formar juizo sobre a sua capacidade como homem de estado.

Correnti, ministro da instrucção publica, é lombardo. Antigo empregado na liquidação do Montepio Lombardo-Veneto, foi um dos chefes da insurreição de 1848, o que não é talvez uma grande recommendação como ministro da instrucção publica, mas dá-lhe alguns direitos á popularidade. Nas difficeis posições em que a politica o collocou sabio-se sempre bem.

—

MELHORAMENTO IMPORTANTE. — A sciencia offerece-nos cada dia um novo progresso. Em Chatham (Inglaterra) está se construindo um navio, cujo casco vai ser coberto de uma substancia anti-corrosiva de recente invenção.

As experiencias deste novo processo, feitas com uma minuciosidade e um esmero exemplares, deram felizes resultados.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

IX

Amorosa expiação.

(Continuação do n. 10)

Entrou finalmente; um véo, porém, lhe ofuscava a vista. Os olhos incertos percorreram-lhe em redondo o quarto, que lhe pareceu deserto.

De repente, suffocou se-lhe um ai na garganta. Acabava de avistar rente do chão e cerca da porta que conduzia aos quartos de Branca, uma cabeça phantastica e bem conhecida, uma caraça gelada, immobil, medonha, no centro de uma matta de pellos hirsutos: o aspecto de Tres Patas, o aleijado do pateo do *Prato de Estanho*.

Recuou espavorida e balbuciou:

— Não é elle!

N'aquelle momento, só havia um ponto fixado no seu cerebro dolorosamente exaltado. Ve-lo: tal era o unico pensamento. Tudo ella esquecera menos isso. Não era, convém que claramente o exprimamos, nem a mulher do barão Schwartz, nem a mãi de Branca; era só, era livre; o egoismo da paixão apoderára-se d'ella victorioso; todas as imprudencias commettera; todas as ameaças affrontara; nada no mundo havia, nada, nem terrivel nem sagrado, que podesse obstar-lhe ao arrebatamento. Se a primeira vista d'olhos lhe houvera mostrado, em vez d'aquelle miseravel, André, digo André velho, leproso, coberto de crimes, já ella lhe estaria nos braços!

Não era elle! O seu primeiro movimento foi para fugir.

— Venho da parte d'elle, disse uma voz severa, que a deteve como se mão pesada lhe houvera pousado no hombro nú.

Nunca o mendigo do *Prato de Estanho* fallára em presença d'ella; por outro lado, aquella voz não se parecia de modo algum com a que lhe vibrava na memoria, e todavia aquelle voz fe-la estremecer toda, desde a cabeça até aos pés.

— Porque não veio elle? murmurou sem ter consciencia das palavras que soltava.

— Porque hoje como outr'ora, responderam lhe, é accusado, quero dizer condemnado.

— Ah! soltou ella volvendo involuntariamente os olhos para o aleijado, porque a conturbava aquella voz desconhecida e atormentava-a mais cruelmente, se possivel é, que as palavras pronunciadas, — é accusado, é verdade! ainda accusado!

Matheus cravava-lhe os olhos, brilhantes e frios como um reflexo de crystal. Ella encostou-se á uma columna do leito, que revestida de alto a baixo de madreperola, desferia pallidos e azulados fulgores por entre as nebulosas dobras do cortinado. A sua attitude negligente e desalentada formava singular contraste com o esplendor dos atavios e as riquezas que a cercavam.

Tinha o olhar irrequieto da creatura que se vê acossada e sem recurso, seja ella fera ou mulher. As palpebras de Matheus cerraram-se.

E com tudo não se condoera, porque fez de novo ouvir a voz gelada, dizendo:

— Estou aqui para substitui-lo, e cumpre que me ouça!

— Falle-me d'elle! supplicou Julia.

—N'esta casa, disse Matheus, em vez de responder, está a senhora cercada de acontecimentos que caminham, acceleram-se e envolvem-n'a. Todos os que ama estão ameaçados...

— Eu só á elle amo, balbuciou Julia, que se deixou cahir de braços sobre a cama estorcendo as mãos diante do rosto.

Emendou-se como que horrorisada e soluçou:

— Oh! meus filhos, meus filhos! meu Miguel, que é filho d'elle, a minha querida Branca!

Vibraram-lhe os dedos, a voz dilacerava-se-lhe. Todavia accrescentou, acicalada por uma paixão cuja pintura nos apavora:

— Por Deus lhe peço que me falle d'elle!

A vista metallica de Tres Patas coou-se-lhe por entre as palpebras como um raio vivissimo e rapido. Mudava-lhe de tom a pallidez das feições, e profundo circulo se lhe esfumava em volta dos olhos.

— Dissera-lhe, pronunciou em voz baixa: « Só tú para mim existes no mundo. A propria omnipotencia divina não podéria dar-me á outro que não fosses tu... »

Ergueu-se ella da completa prostração, desenvolvendo toda a estatura. A peregrina belleza até ali velada, ateou-se-lhe como um incendio. Deu um passo; toda a alma se lhe estampava nos olhos radiantes.

Mas a vista bateu-lhe contra aquella mascara severa, e mais inerte que uma pedra. Ao menos, uma medalha gasta pelo labor dos seculos conserva alguns sumidos resquicios, que lhe traem para a sciencia a antiguidade e a origem.

Aqui, nada.

Como sabia aquelle homem?... Julia debatia-se perante o indecifravel enygma.

Era uma leoa. O seio arfava lhe magestoso; o sangue, chamado com violencia, incendia-lhe de vivissimo carmim os contornos da face; os cabellos, soltos por um d'esses robustos movimentos que escapam á paixão, ondeavam-lhe tumultuosos e opulentos pelo collo e pelos hombros. Cogitava. Desde que os sabios cogitam, nunca na sciencia houve tão potente olhar como o seu.

Mas tambem nunca, nunca houve perante uns olhos investigadores medalha que mais muda fosse.

Nada. Nem um vestigio. Contára André áquelle singular confidente os intimos segredos do seu supplicio?

As janellas do quarto davam para o pateo, onde havia muito que cessára o vaivem das carruagens. Por uma das janellas apenas cerradas, penetravam ali os sons de um realejo. Quando os sons cessaram ouvio-se uma voz apregoando:

— Lanterna magica, vista curiosa!

Era a segunda vez. Os olhos de Matheus volveram-se de subito para o relogio.

Pronunciou com expressão fria e austera:

— Dentro de dez minutos, senhora, tudo entre nós deve estar concluido!

Saiam aquellas palavras contra vontade do que as pronunciava; não eram de um enviado, senão de um senhor. Julia não ouvia. Julia só percebia das cousas o lado que lhe lisongeava o desvario da esperança. Deu mais um passo, mas a vista prescrutadora, desviando-se da medonha immobilidade d'aquelle aspecto, interrogou o busto, depois as pernas.

André, para ella, era a força; quando fechava os olhos, via a valente estatua da mocidade.

Volveu-lhe ao coração pungente, aguda, e o peito soltou-lhe um gemido. Não era elle, santo Deus! Não o via já que fosse elle! Deteve-se e cahio novamente n'esse torpôr que antes a prostrava. O sangue opprimia-lhe o cerebro, porque sempre alguns phenomenos morbidos veem complicar as grandes angustias da alma. Foi obrigadá a encostar os cotovellos ao marmore do fogão, porque o mosaico do sobrado lhe faltava debaixo dos pés, e a pobre cabeça descahio-lhe pesadamente entre as mãos.

Nas salas, entre a multidão, não consumira ella tanto e tanto heroismo em sorrir?

Em quanto assim jazia abatida e quebrada, entreabriram se ainda uma vez as palpebras de Tres Patas.

— Ouve-me? perguntou com aspereza.

A baroneza sobresaltou-se.

Não respondeu E todavia ouvira e entendera. Scismava. Na cerração em que o pensamento se engolpha e que tanto se assemelha á imperfeito delirio, sobrenada uma singular faculdade de perceber certas combinações frivolas ou simplices. Ella scismava, dizendo comsigo: « Ás vezes, estes excessos de rigor encobrem immensa compaixão, que receia trahir-se... »

O romance é o ultimo refugio dos sentenciados.

— Devo sahir amanhãa de Paris, exclamou Quero e-lo esta noute. Arriscarei a vida para ve-lo, ainda que mal seja por um instante. Onde está elle? Lá irei.

Franziram-se as sobrancelhas de Matheus. Ella sorrio-se para elle como as creanças que procuram conjurar com um affago a ira que receiam.

— Bem sei, bem sei, disse com meiguice, o senhor tem pressa. Não veio aqui para me servir á mim. Elle já me não ama, e não e um castigo bem merecido? O senhor, porém, é bondoso; visto que elle lhe confiou os seus segredos. Adevinha o meu supplicio? O' meu senhor... meu pobre senhor... Ora! não precisa dez minutos para me fallar como quem manda á uma escrava. Vem da parte d'elle: tudo que determinar eu farei...

— Só restam cinco minutos, disse o aleijado, cuja voz sempre aspera, tinha mais roucas entoações.

— É de mais para obedecer, disse ella, largando o apoio do fogão, apezar das pernas lhe fraquearem. Para dizer uma palavra, um segundo basta. E eu, para fallar d'elle, só tenho este instante, este instante tão curto. Oh! olhe para mim: aqui me tem de mãos erguidas! Elle, se assim me visse, havia de compadecer-se muito... Estava louca, ainda agora... suppuz, por um instante, que era o senhor... Perguntei ao meu coração o como o estremeceria, como o adoraria assim abatido, atormentado, anniquillado... como o senhor está... meu pobre senhor...

Não andava, e todavia a distancia diminuia entre ambos.

E dava-se ali um facto inexplicavel. A austeridade d'aquelle homem produzira constantemente effeito contrario.

Porque não pronunciava a palavra que devia pôr ponto áquelle colloquio?

No antro de Lecoq gabára-se elle de gostar de mulheres. E Lecoq sorrira, como philosopho que observa socegadamente as mais hediondas excentricidades. Estamos nós em presença de um satyro, ou de um vampiro que sorve o sangue de uma agonia?...

Não faltaria quem acreditasse isto, por que mysteriosas convulsões trahiam ás vezes a vida n'aquella massa de carne petrificada.

Julia proseguio:

— Meu pobre senhor... mais quebrado, mais macerado ainda do que o senhor está... e o meu coração respondia: ama-lo-hia assim... ama-lo-hia cem vezes, mil vezes mais do que as palavras o podem exprimir. Por quem é... tenha dó, tenha compaixão; eu estou louca, de certo... e fallo sem querer... em tudo tenho pensado, até no cadafalso! Ama-lo-hia no cadafalso! Ama-lo-hia victima... Ama-lo-hia ver fugo!

A ultima palavra irrompeu-lhe dos labios trementes como a expressão de uma idolatria suprema.

A respiração do aleijado tornou-se curta; elle, porém, não se moveu.

Julia proseguio, afastando para traz ás mãos cheias o importuno véo dos seus cabellos:

— Sou bella; Deus conservou-me a formosura para elle. Se soubesse como d'antes me estremecia. Eu... Oh! eu não conhecia o meu proprio coração... Fôra elle quem me dissera: Não vás para a cadeia... Agora, se me dissesse: Não vás para o inferno!...

« Os seus olhos reluziram! interrompeu ella com jubilosa exclamação... Se fosse o senhor!... Porém não... É impossivel... Teria dó de mim...

Inclinou-se como se irresistivel força a attrahira. Elle abrio rasgadamente os olhos: duas pupillas geladas; depois as palpebras cerraram-se-lhe de novo, ao mesmo tempo que soltava:

— O tempo passa!

— Diga-lhe isto, murmurou ella com ternura que verbo algum poderá exprimir; arrastar-me-hia como o senhor.. como elle, para que os labios me ficassem assim ao alcance dos seus beijos... e que não julgue que me esqueço de minha filha nem de meu filho ... a minha filha portence-me; havia de vir comnosco ... o meu filho é filho d'elle ...diga-lhe isto ... diga-lhe que vio uma misera, uma mesquinha mulher, ... a sua mulher d'elle! que o ama como elle amava! e mais! uma mulher que lhe pertence toda, mesmo contra vontade d'elle... uma mulher que morreria ditosa para obter uma palavra de perdão...

Tomou a respiração pelas ventas tumidas, e traduzindo d'antemão a energia das palavras por um gesto sublime, rematou:

— Uma mulher que rasgaria o peito para lhe dar o coração!!

Conservava o aleijado as palpebras obstinadamente cerradas; a força humana porém tem limites. Começaram de deslisar-se-lhe das fôntes grossas bagas de suor. Os musculos da face experimentavam convulsões, e por baixo da plumbea linha que lhe circundava os olhos, appareciam manchas agora ardentes, logo lividas.

Julia prostrou-se. Foi arrastando-se nos joelhos que se dirigio para elle.

Prolongado suspiro ergueu o peito do aleijado, que a sentia approximar-se.

Quando Julia se acercou d'elle, radiavam-lhe os olhos lacrimosos e os labios tinham esse sorriso das mulheres estremecidas, que enleia a alma como celeste amplexo.

— André! murmurou.

N'elle, era impossivel augmentar a pallidez; a cabeça, porém, curvou-se-lhe para o seio!

Julia estendeu os braços ainda, e balbuciou, embevecida de jubilo:

— André, meu querido André! és tu! sei que és tu!

Descahiram-lhe, porém, os braços repentinamente, e a palavra abafou-se-lhe na garganta, em quanto os olhos, dilatados pelo assombro, se lhe abriam desmedidamente.

A porta que ficava por detraz do aleijado indefeso acabava de entre-abrir-se de improviso, mostrando o aspecto desfigurado do barão Schwartz.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL